



3º AUDIÊNCIA PÚBLICA

TAQUARAÇU DE MINAS

MARÇO/2022



PROGRAMAÇÃO

18 H às 18:30

CREDENCIAMENTO E ABERTURA

18:30 às 19:30

CRONOGRAMA DE TRABALHO

DIAGNÓSTICO TÉCNICO TERRITORIAL

19:30 às 20:30

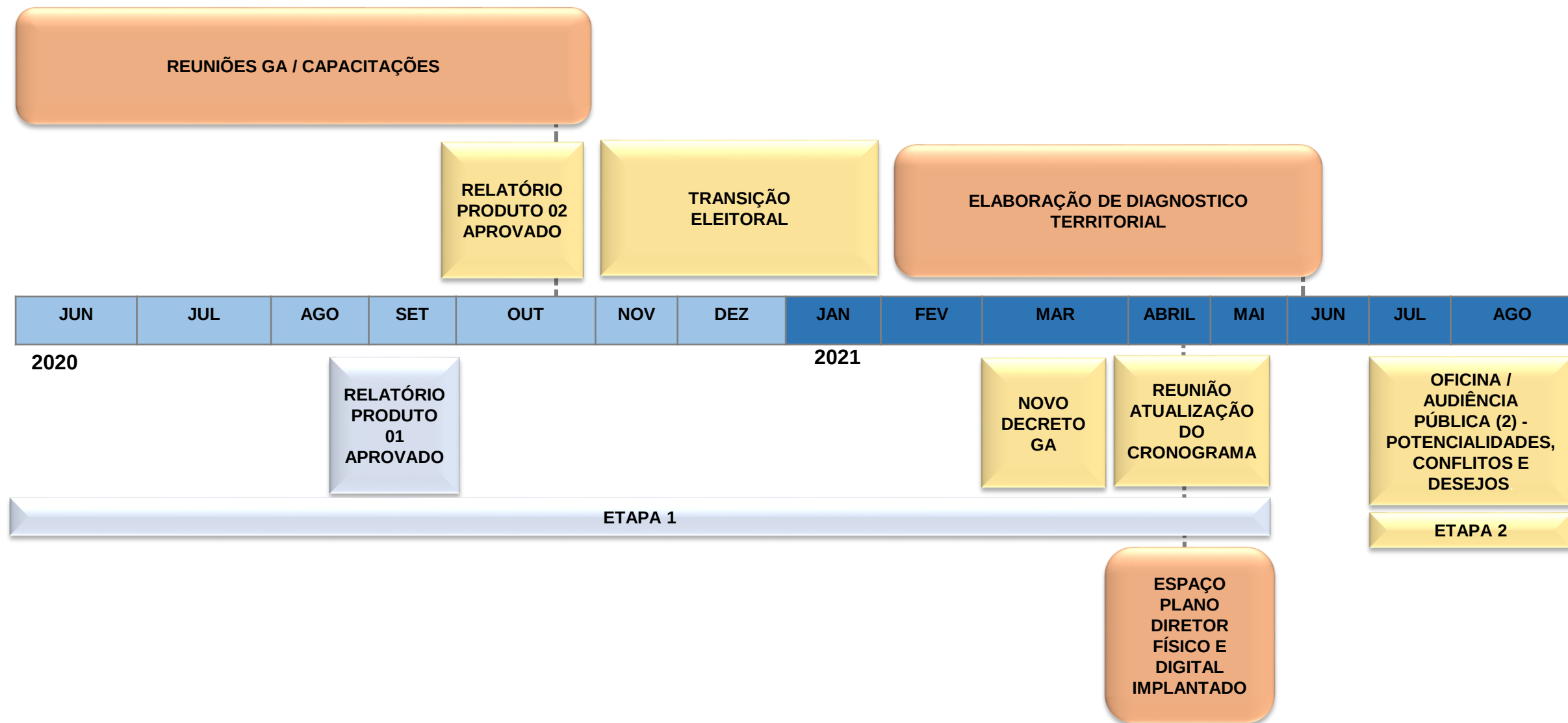
DEBATE / ELABORAÇÃO DE DIRETRIZES

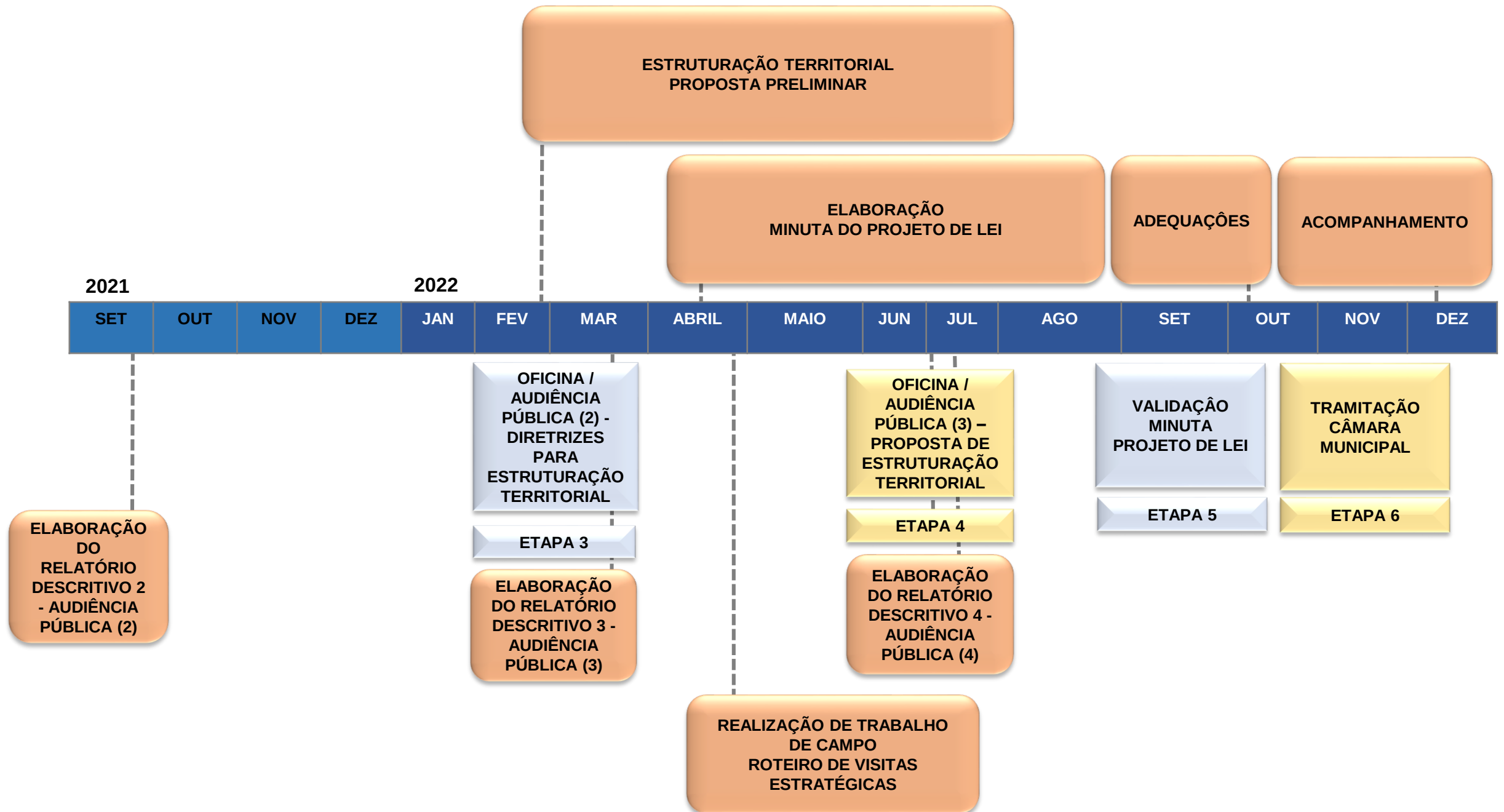
20:30

ENCERRAMENTO



REVISÃO DO PLANO DIRETOR CRONOGRAMA







PLANO DIRETOR

O PLANO DIRETOR, APROVADO POR LEI MUNICIPAL, É O INSTRUMENTO BÁSICO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO URBANA COM FOCO NAS FUNÇÕES SOCIAIS DA CIDADE E DA PROPRIEDADE URBANA.



(Charge de Miguel Paiva, *O Estado de S. Paulo*, 5/10/88 — ed. histórica, p. 3)

O PLANO DIRETOR É **UMA PARTE** DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL, DEVENDO O **PLANO PLURIANUAL**, AS **DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS** E O ORÇAMENTO ANUAL INCORPORAR AS DIRETRIZES E AS PRIORIDADES NELE CONTIDAS.





COMPETÊNCIAS

- IDENTIFICAR NÚCLEOS URBANOS INFORMAIS;
- PREVER INSTRUMENTOS DE POLÍTICA HABITACIONAL;
- DEFINIR DIRETRIZES E LOCAIS PARA INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA;
- DEFINIR PARÂMETROS PARA NOVOS PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO;
- DEFINIR A HIERARQUIZAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO E DAR DIRETRIZES;
- PREVER INSTRUMENTOS DE POLÍTICA URBANA;
- REGULA A COMPATIBILIDADE DE DIFERENTES USOS DO SOLO;
- REVALORIZAÇÃO TERRA RURAL;

APLICAÇÃO DAS
POLÍTICAS
PÚBLICAS E DO
PLANO DIRETOR

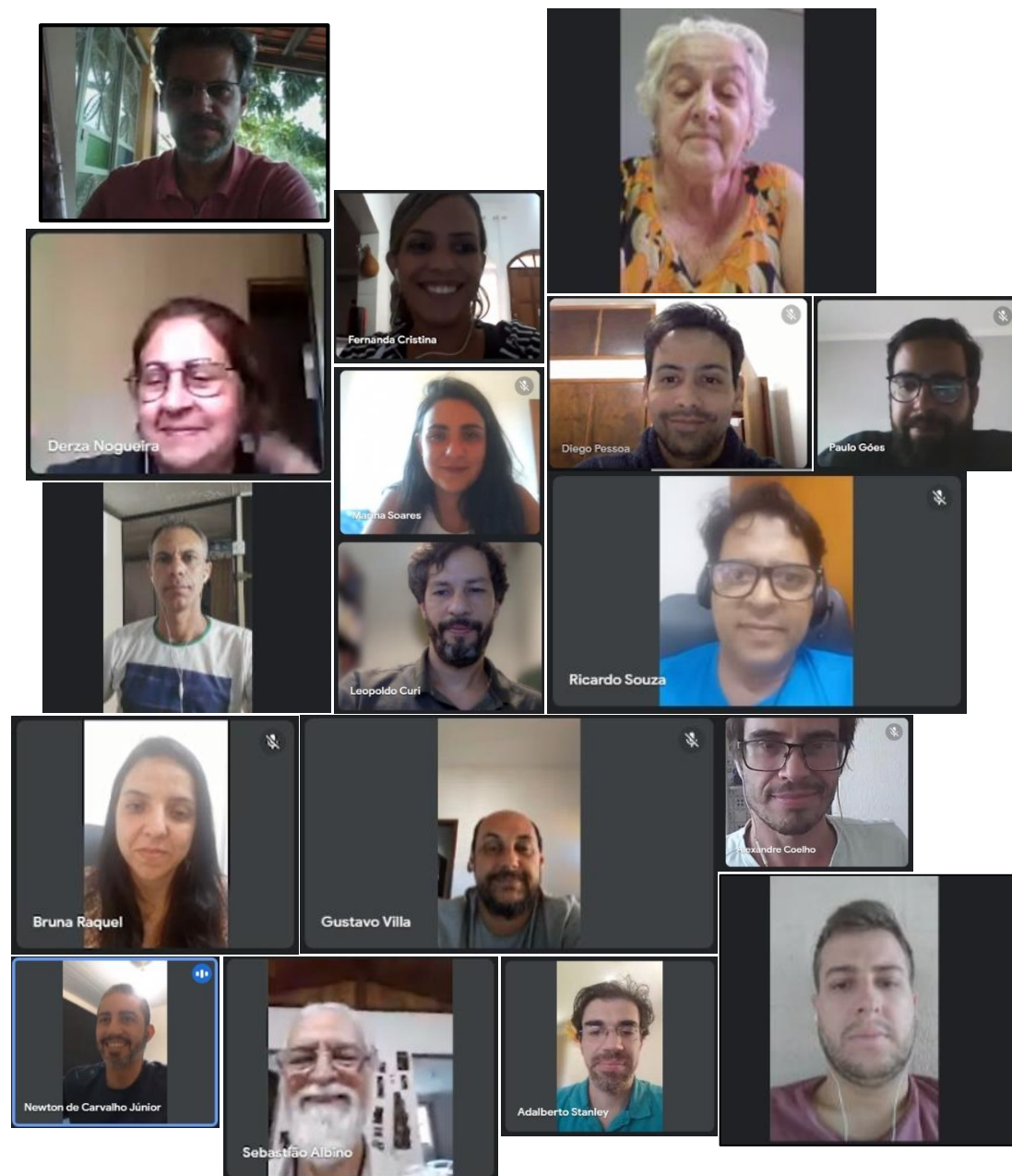
ORÇAMENTO /
FINANCIAMENTO

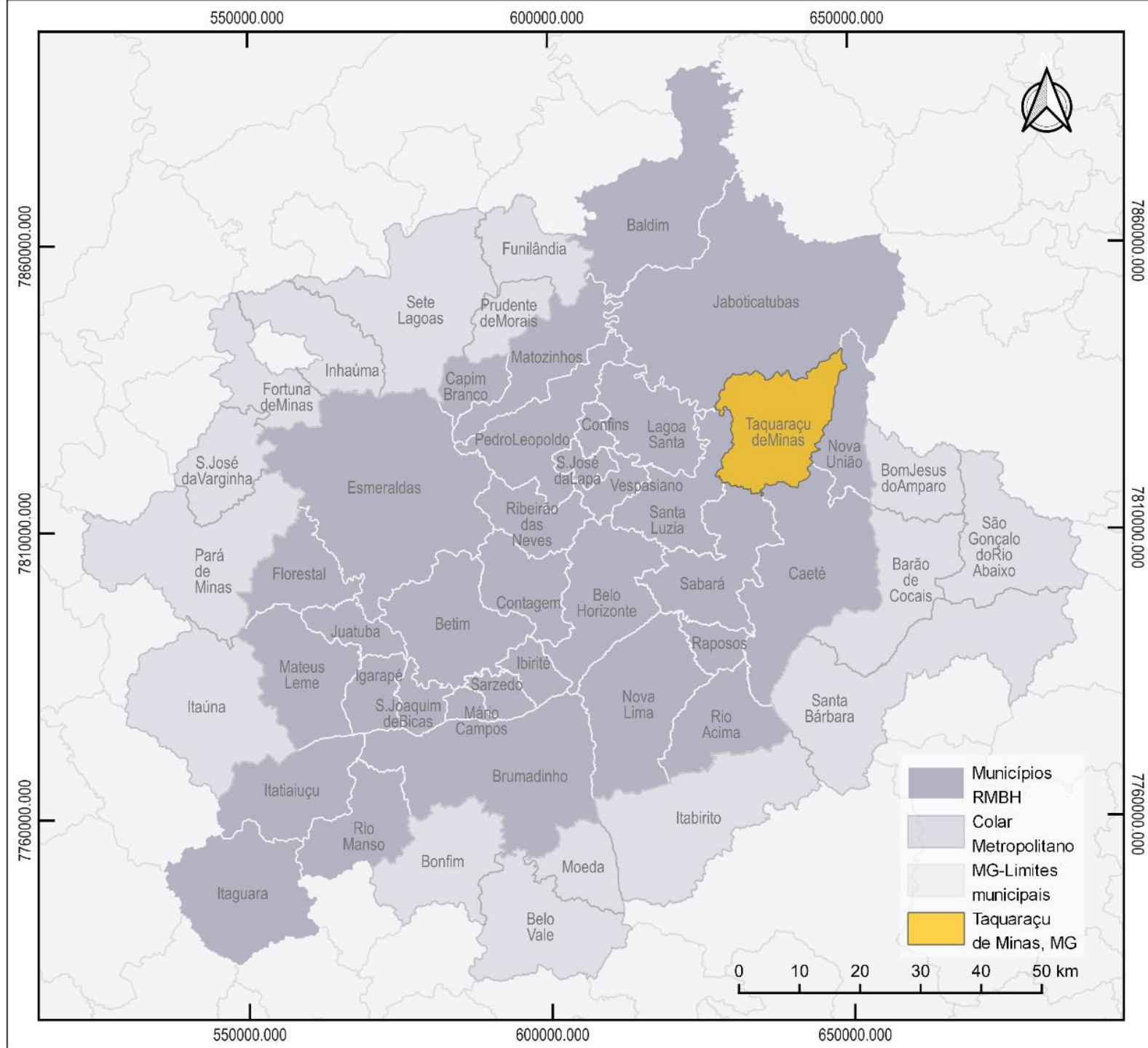
GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

REUNIÕES COM O GRUPO DE ACOMPANHAMENTO (GA)

OBJETIVOS

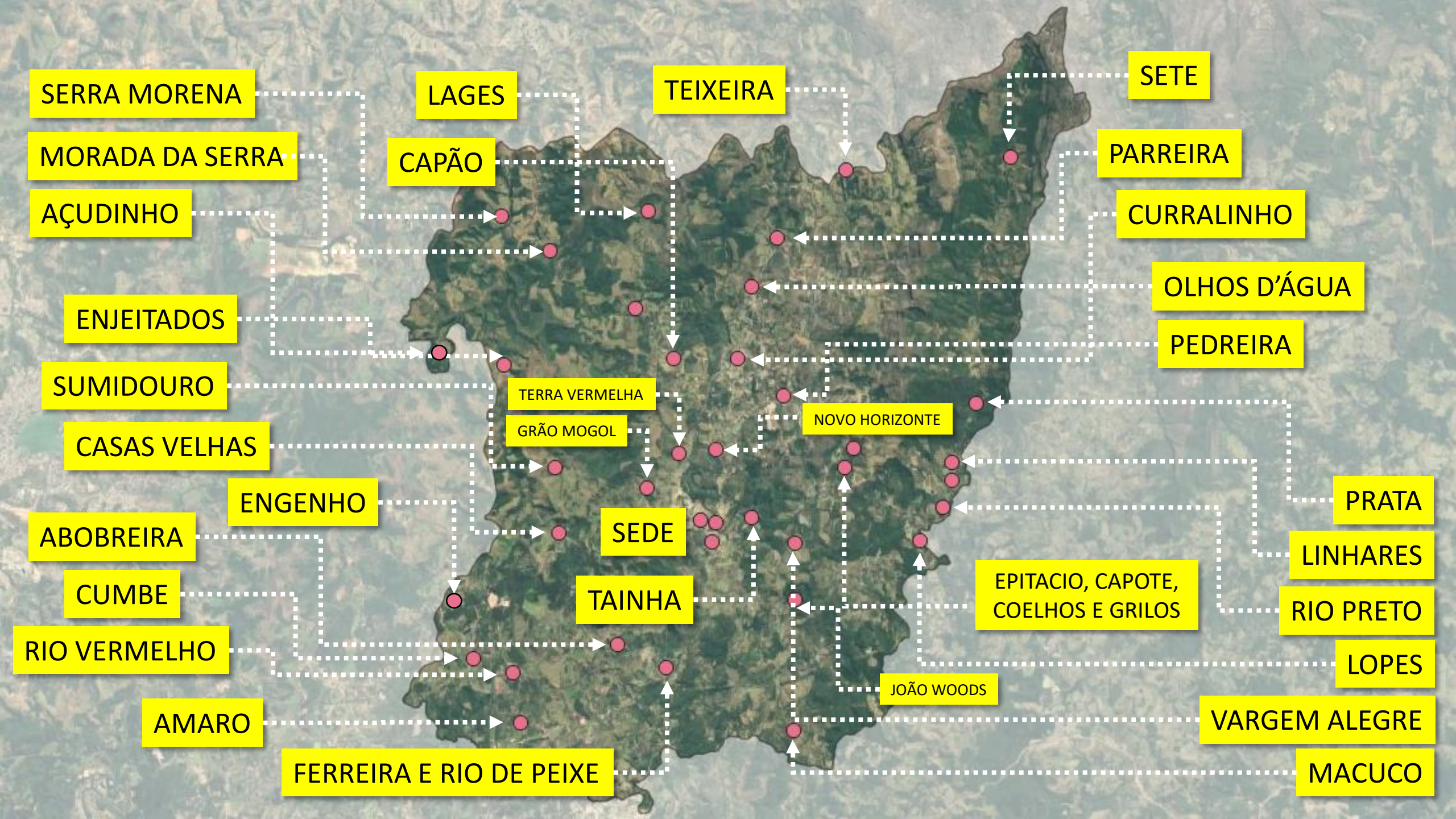
- IDENTIFICAR POTENCIALIDADES, CONFLITOS E DEMANDAS;
- DADOS TÉCNICOS DO TERRITÓRIO;
- COMPOSIÇÃO DE DIRETRIZES E INSTRUMENTOS DE POLÍTICA URBANA;
- PROPOSTA DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL;







ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS



SERRA MORENA

LAGES

TEIXEIRA

SETE

MORADA DA SERRA

CAPÃO

PARREIRA

AÇUDINHO

CURRALINHO

ENJEITADOS

OLHOS D'ÁGUA

SUMIDOURO

PEDREIRA

CASAS VELHAS

TERRA VERMELHA

NOVO HORIZONTE

GRÃO MOGOL

ENGENHO

ABOBREIRA

SEDE

PRATA

CUMBE

LINHARES

RIO VERMELHO

TAINHA

EPITACIO, CAPOTE,
COELHOS E GRILOS

RIO PRETO

AMARO

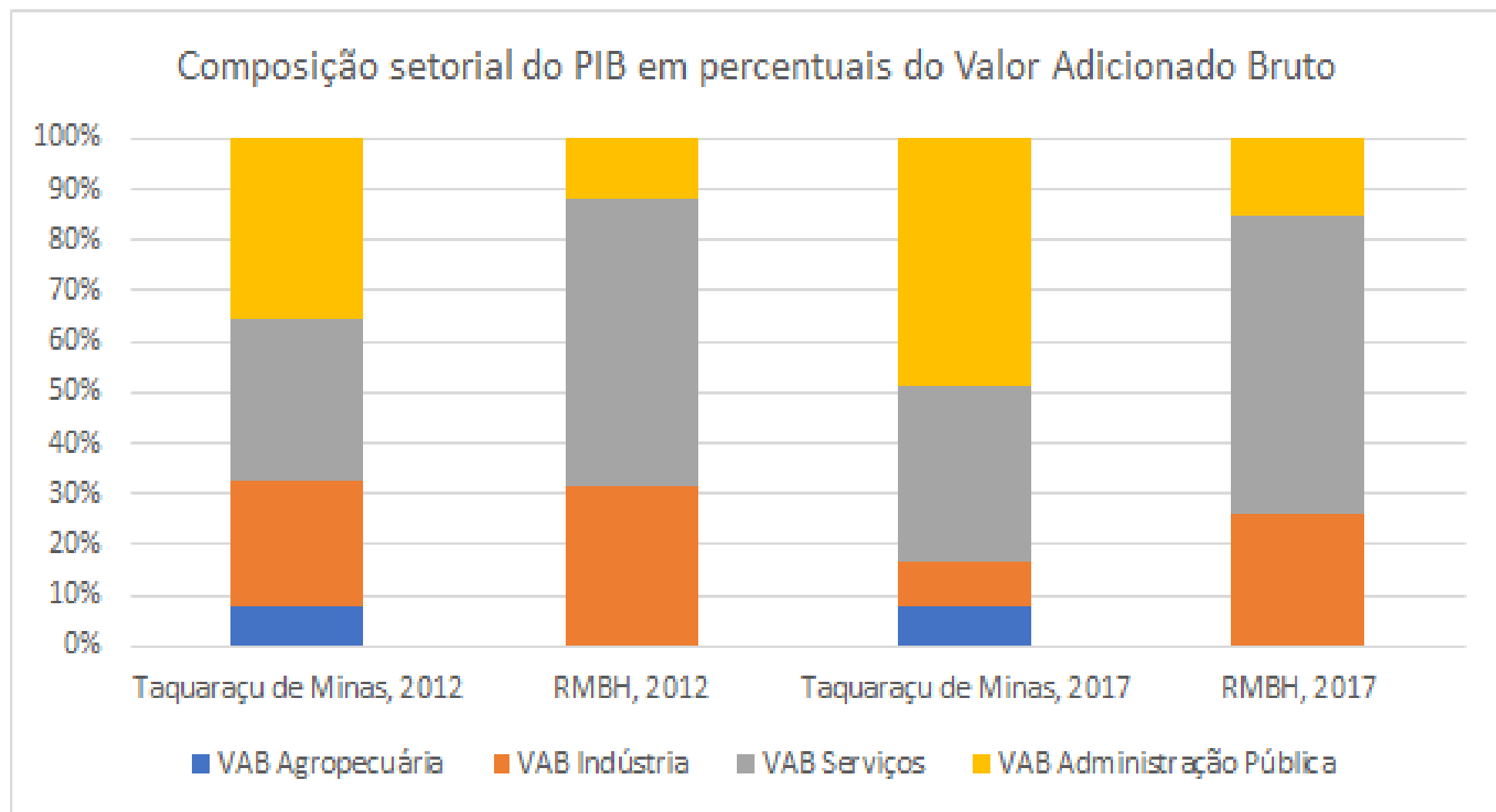
JOÃO WOODS

LOPES

FERREIRA E RIO DE PEIXE

VARGEM ALEGRE

MACUCO

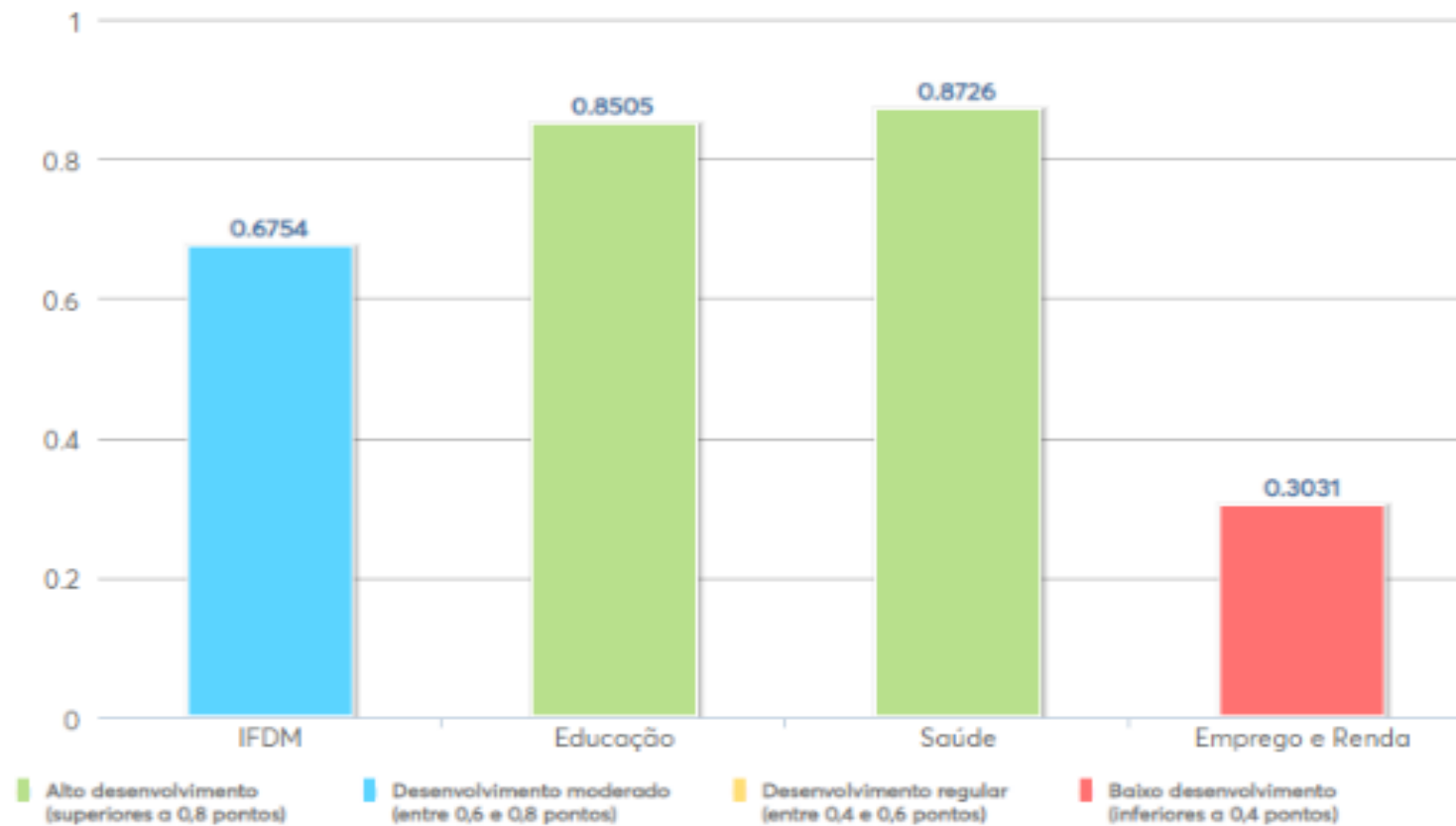


PIB NO MUNICÍPIO E NA RMBH

IFDM E INDICADORES

TAQUARAÇU DE MINAS - MG (2016)

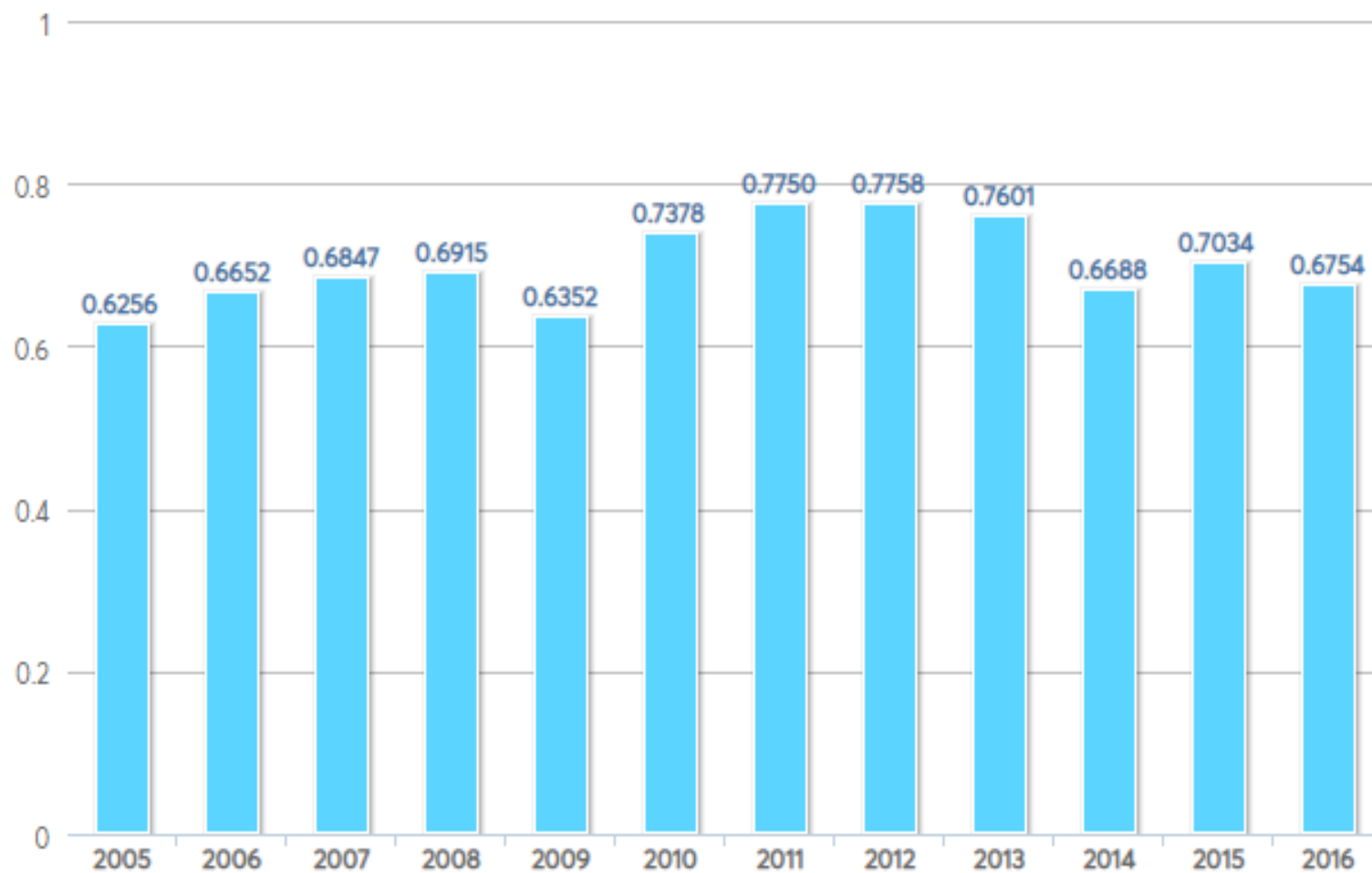
IFDM E ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO



INDICADORES DO ÍNDICE FIRJAN

EVOLUÇÃO ANUAL - DE 2005 A 2016

IFDM CONSOLIDADO : TAQUARAÇU DE MINAS - MG



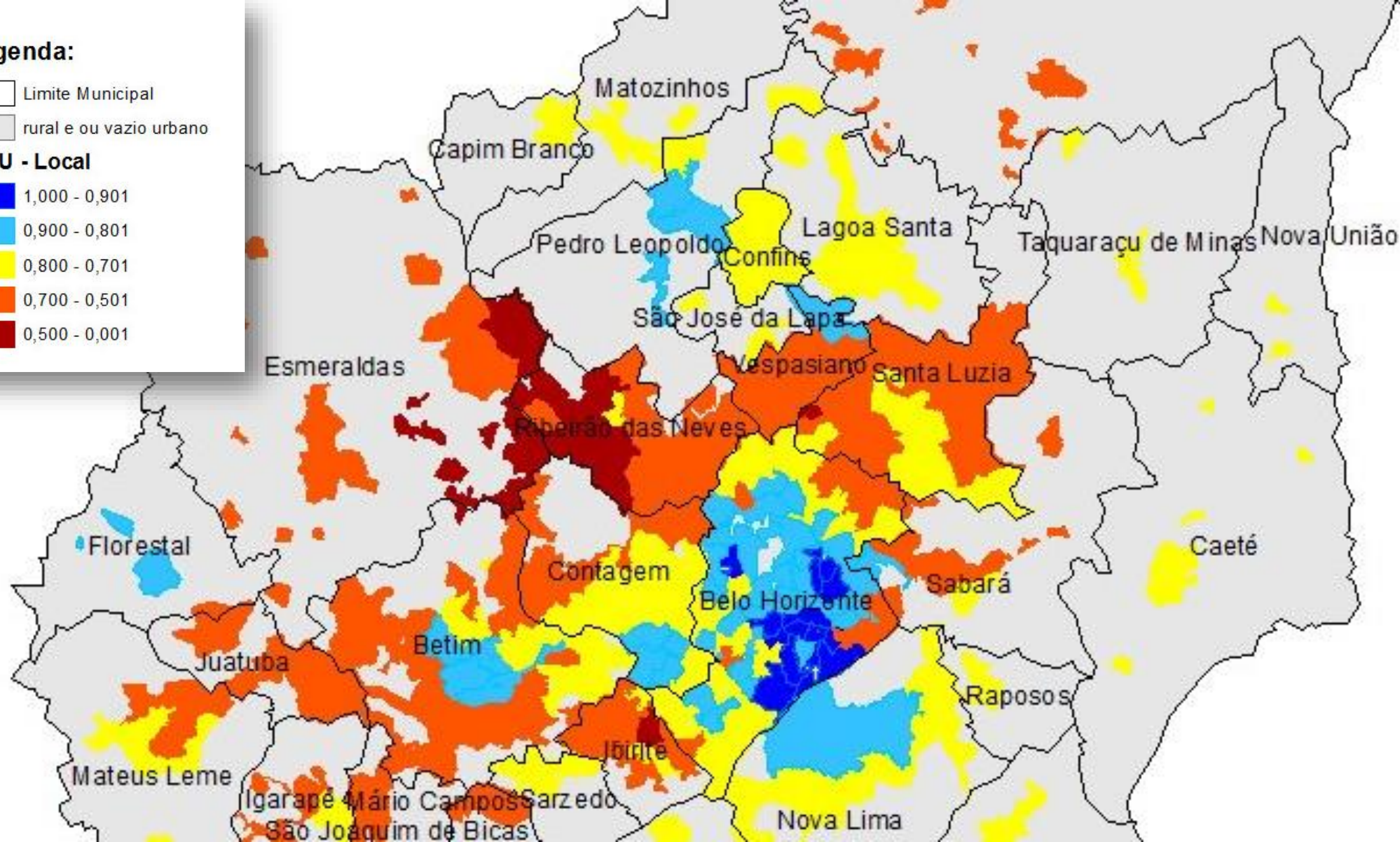
HISTÓRICO DO ÍNDICE FIRJAN

Legenda:

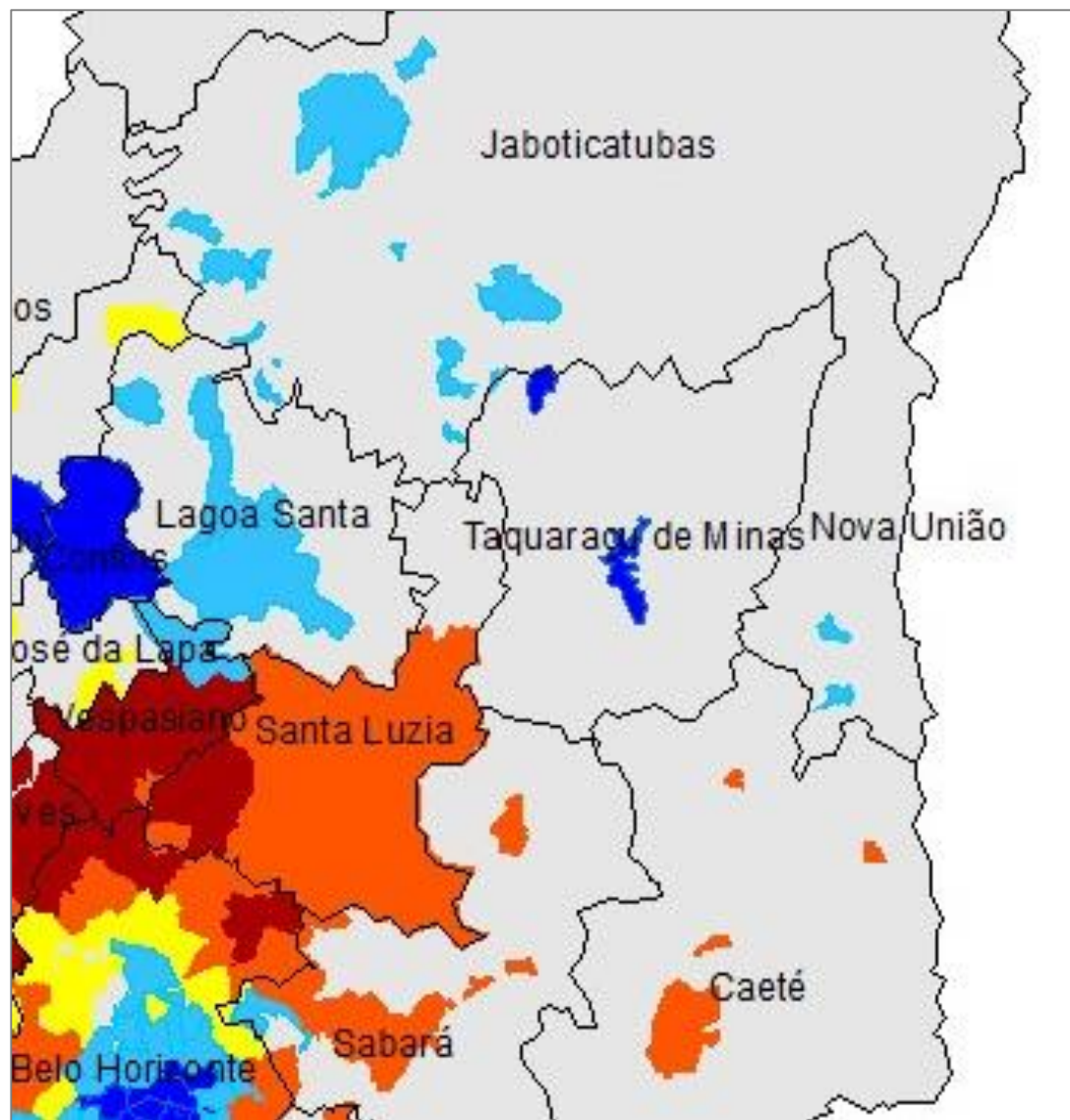
- Limite Municipal
- rural e ou vazio urbano

IBEU - Local

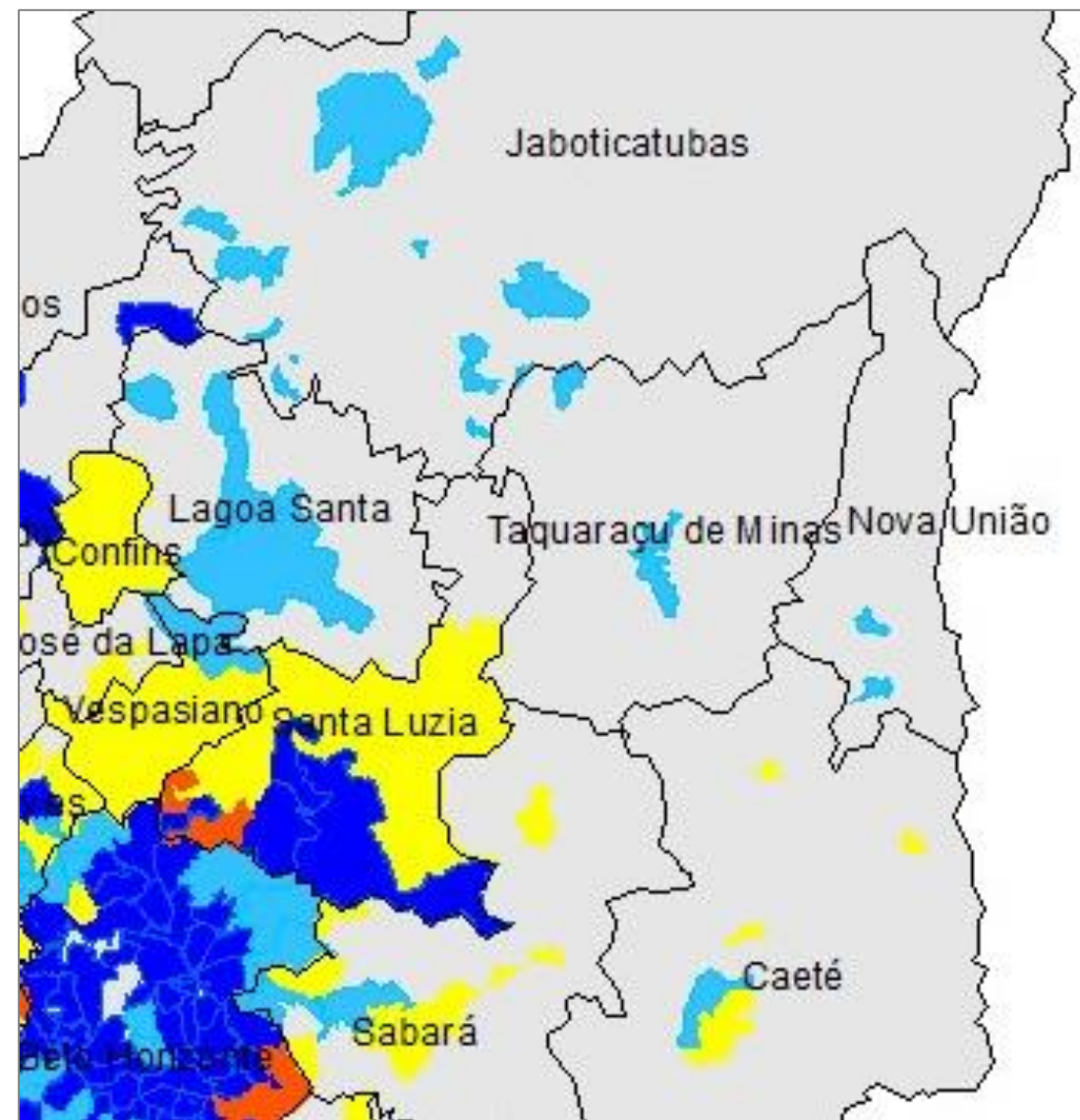
- 1,000 - 0,901
- 0,900 - 0,801
- 0,800 - 0,701
- 0,700 - 0,501
- 0,500 - 0,001



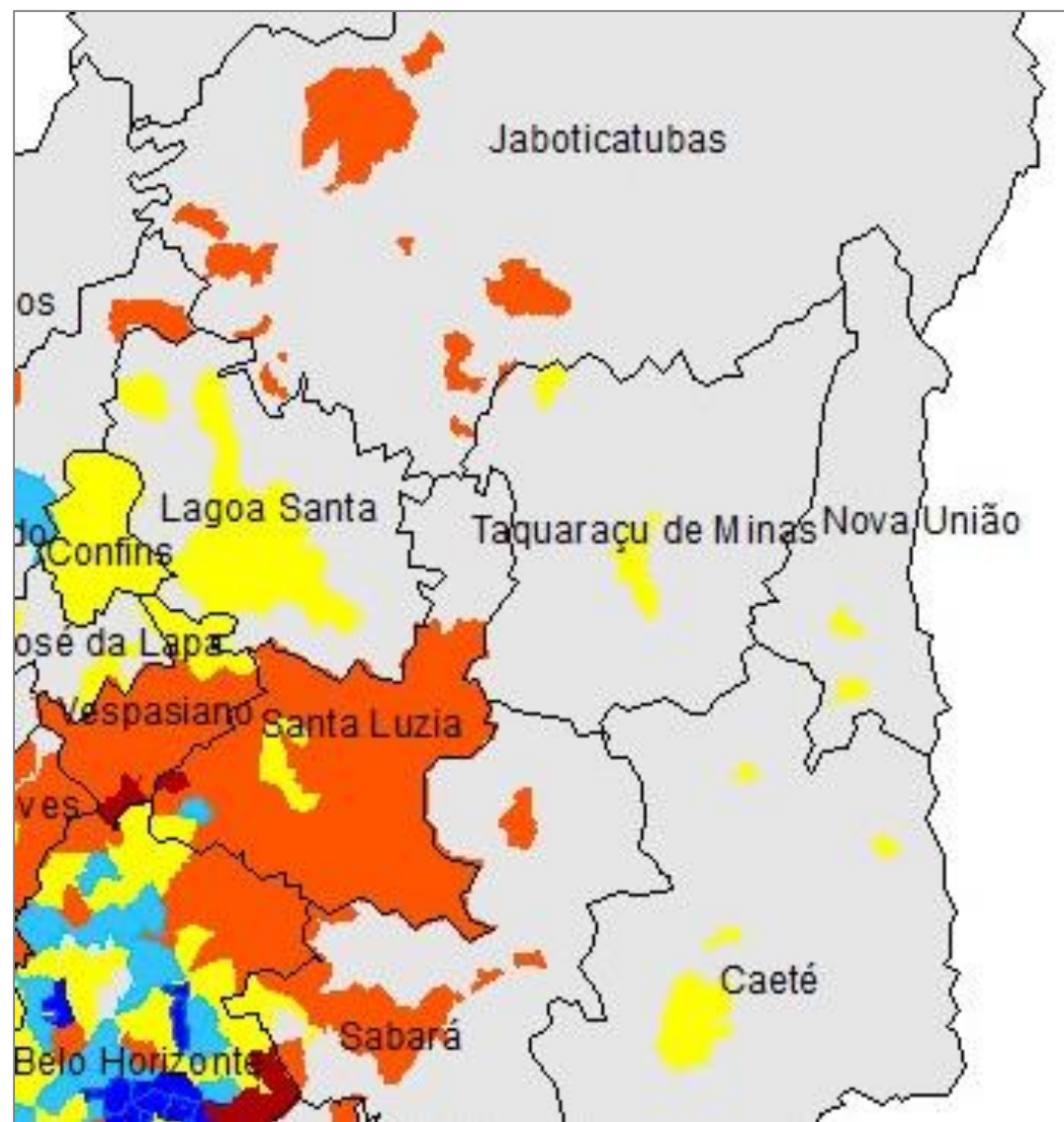
ÍNDICE IBEU GERAL



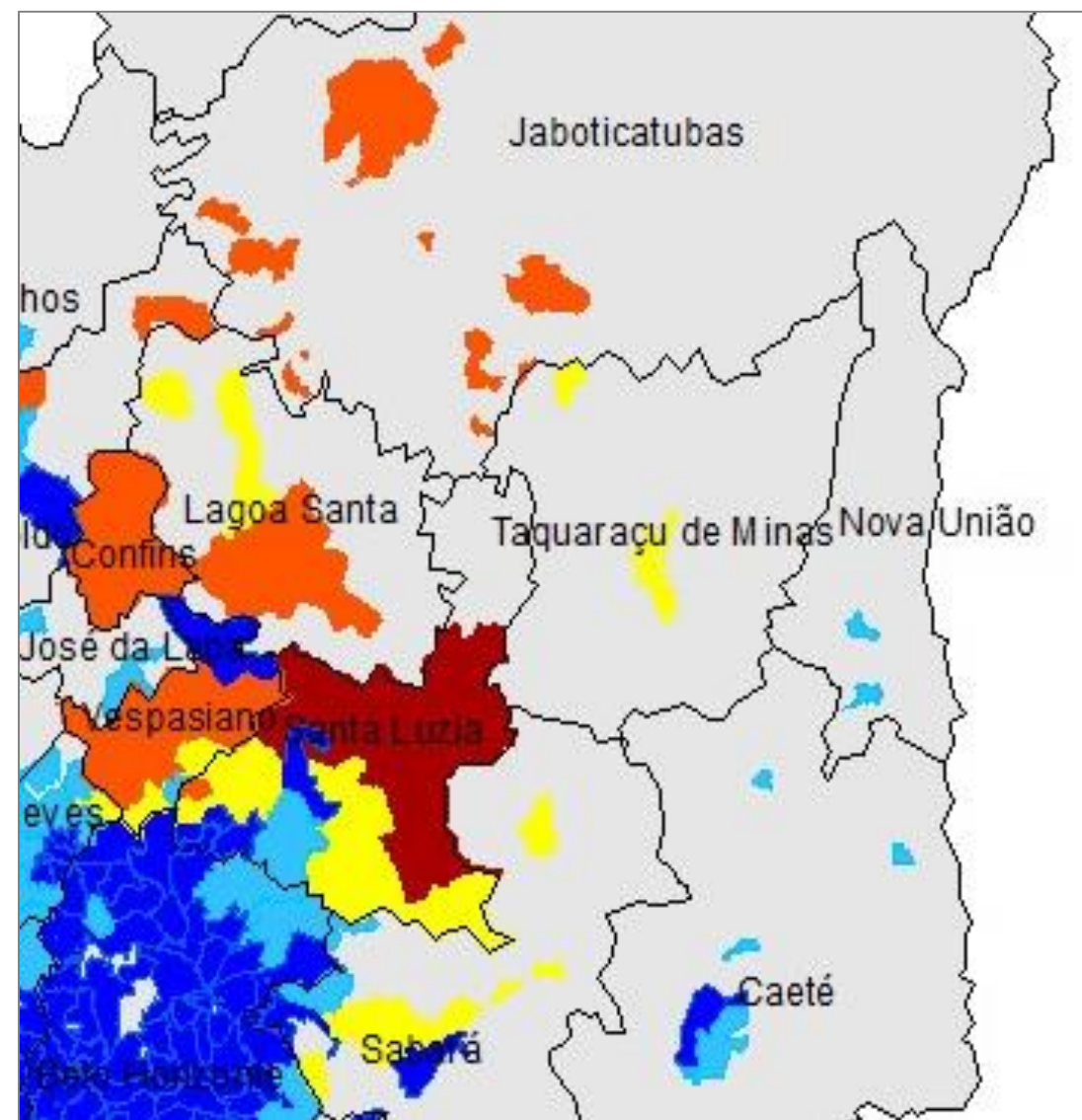
MOBILIDADE, RMBH



CONDIÇÕES AMBIENTAIS URBANAS, RMBH



CONDIÇÕES HABITACIONAIS, RMBH



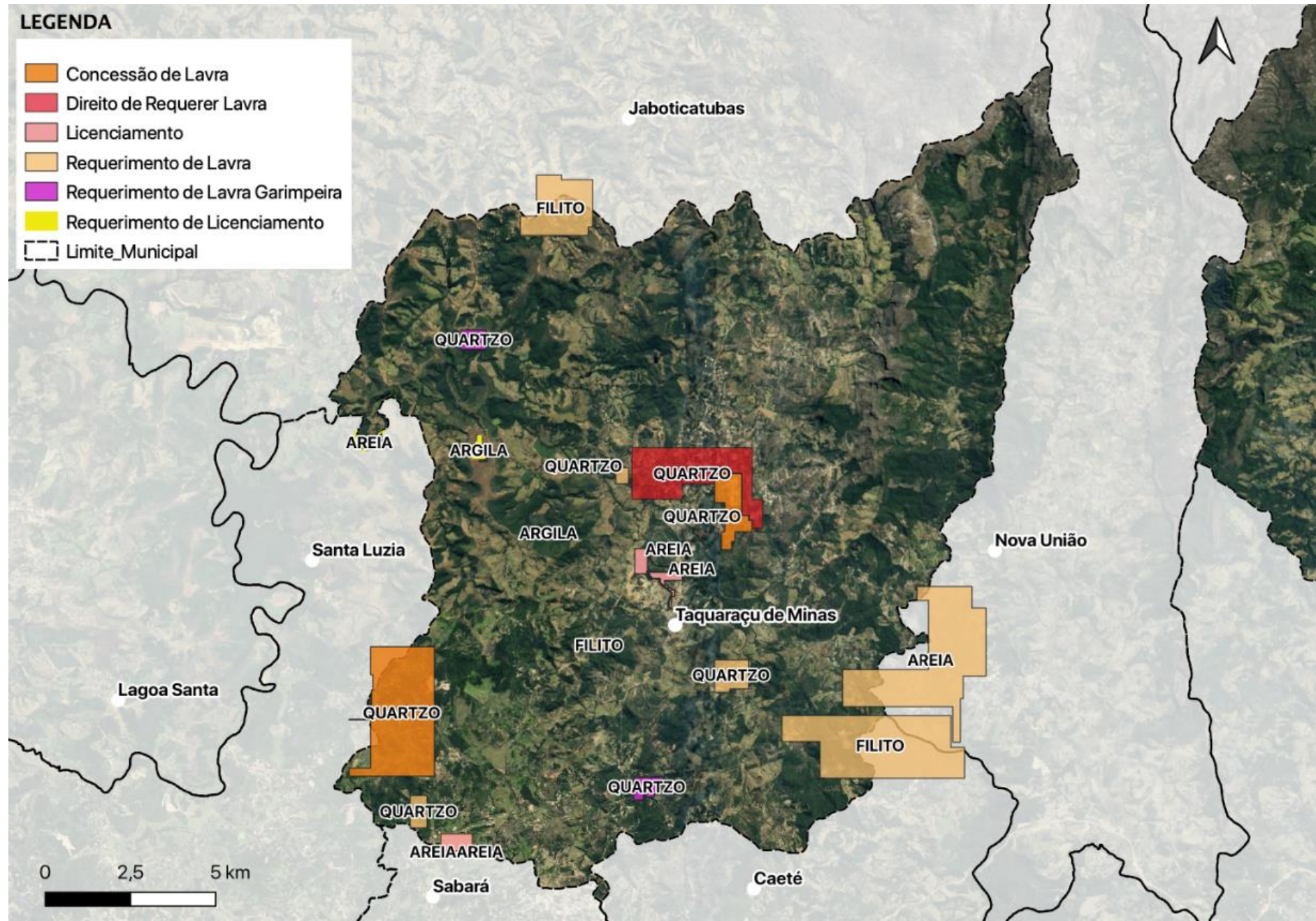
SERVIÇOS COLETIVOS URBANOS, RMBH



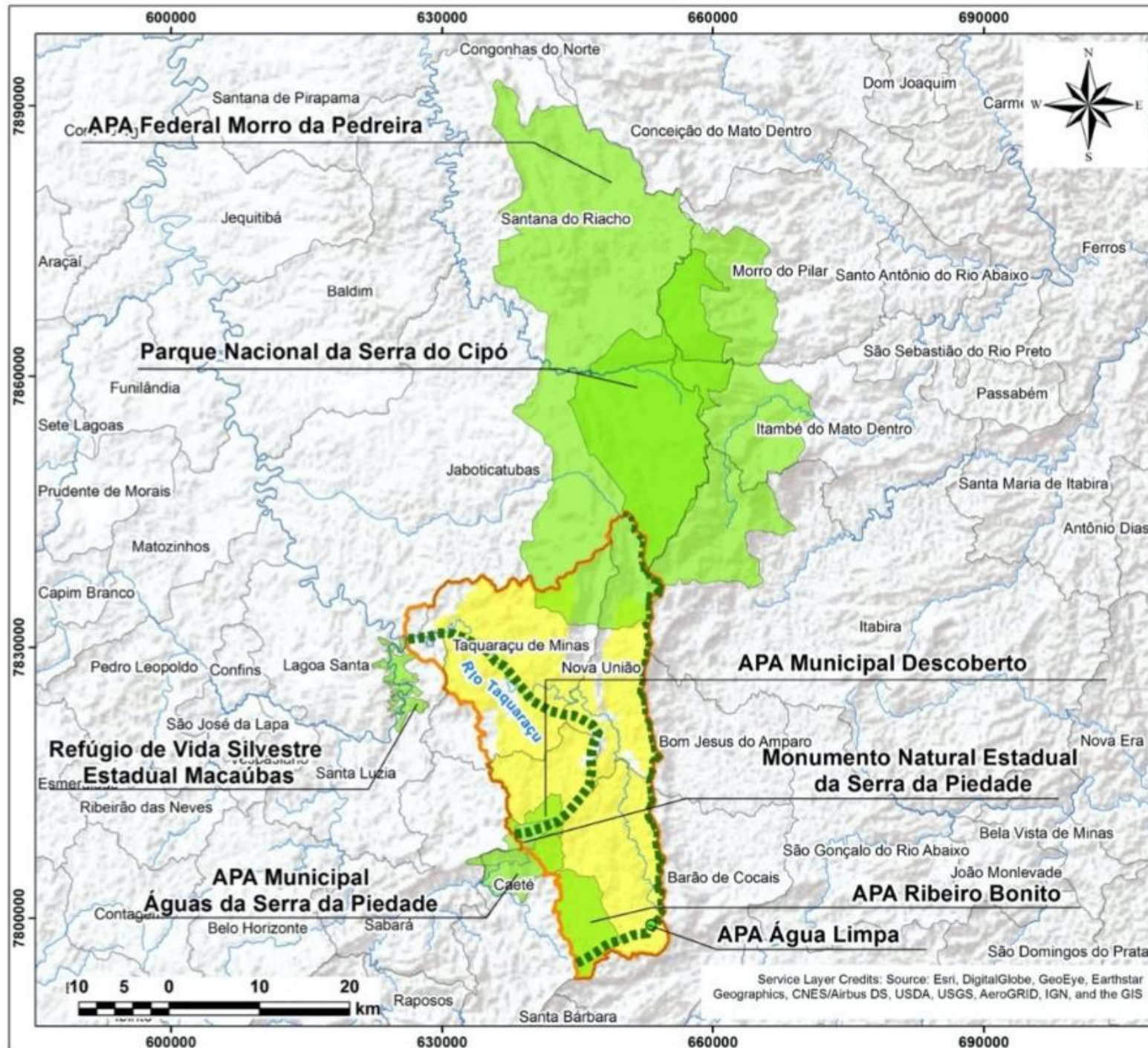
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS



OBRA DE DUPLICAÇÃO DA BR-381 EM TAQUARAÇU DE MINAS



(ANM) PROCESSOS MINERÁRIOS



Contexto Hidrográfico Regional



Convenções:

- APA Água Limpa
- Possíveis conexões
- Hidrografia Principal
- Limites Municipais
- UTE - Rio Taquaraçu
- Unidades de Conservação
- MZP-2
- Bacia do Rio das Velhas

Dados Técnicos:

UTM - Fuso 23 - Sul	Folha: Única
DATUM HORIZONTAL: SIRGAS 2000	Formato : A3
MERIDIANO CENTRAL: -45°	

Mapa de Localização da UTE Rio Taquaraçu e Unidades de Conservação

Contrato : CT- 005 - 2019

Local: UTE Rio Taquaraçu Data: 20/09/2019

Fontes:

-Dados IBGE
-Dados SigaVelhas
-Dados IDE-SISEMA
- Agência RMBH

Execução:



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO (ZEE)

ZONA DE DESENVOLVIMENTO ESPECIAL 5: SÃO ÁREAS DE POTENCIAL SOCIAL INTERMEDIÁRIO E ALTA VULNERABILIDADE NATURAL QUE DEMANDAM AÇÕES QUE INCENTIVEM O DESENVOLVIMENTO.

ZONA DE DESENVOLVIMENTO ESPECIAL 6: SÃO ÁREAS DE BAIXO POTENCIAL SOCIAL E ALTA VULNERABILIDADE NATURAL, DEPENDENTES DE ASSISTÊNCIA DIRETA E CONSTANTE DO GOVERNO DO ESTADO OU DO GOVERNO FEDERAL.



ASPECTOS CULTURAIS E PATRIMÔNIO

TURISMO E PATRIMÔNIO

ICMS - PATRIMÔNIO CULTURAL (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO).

NO CASO DE TAQUARAÇU DE MINAS, O MUNICÍPIO ATINGIU, NO ANO DE 2020, **6,5 PONTOS** E RECEBEU UM TOTAL DE **R\$59.677,24** DE REPASSE.





IGREJA DA MATRIZ DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO



CAPELA DO ENGENHO



CASARÃO NA PRAÇA CORONEL JOSÉ DE MELO



Foto 05 - Fazenda São José
2009 - Fotógrafa: Paula Vilela



GRUTA LAPA GRANDE

- O MUNICÍPIO NÃO ESTÁ ASSOCIADO AO CIRCUITO TURÍSTICO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO CIPÓ;
- NÃO POSSUI CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO E PLANO MUNICIPAL DE TURISMO;
- O MUNICÍPIO PRECISA SE ADEQUAR À POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO INSTITUÍDA PELA LEI N.º 909/2018 E À POLÍTICA ESTADUAL E NACIONAL.



Restaurante Bar da Meire (Engenho)



CARACTERIZAÇÃO GEOFÍSICA

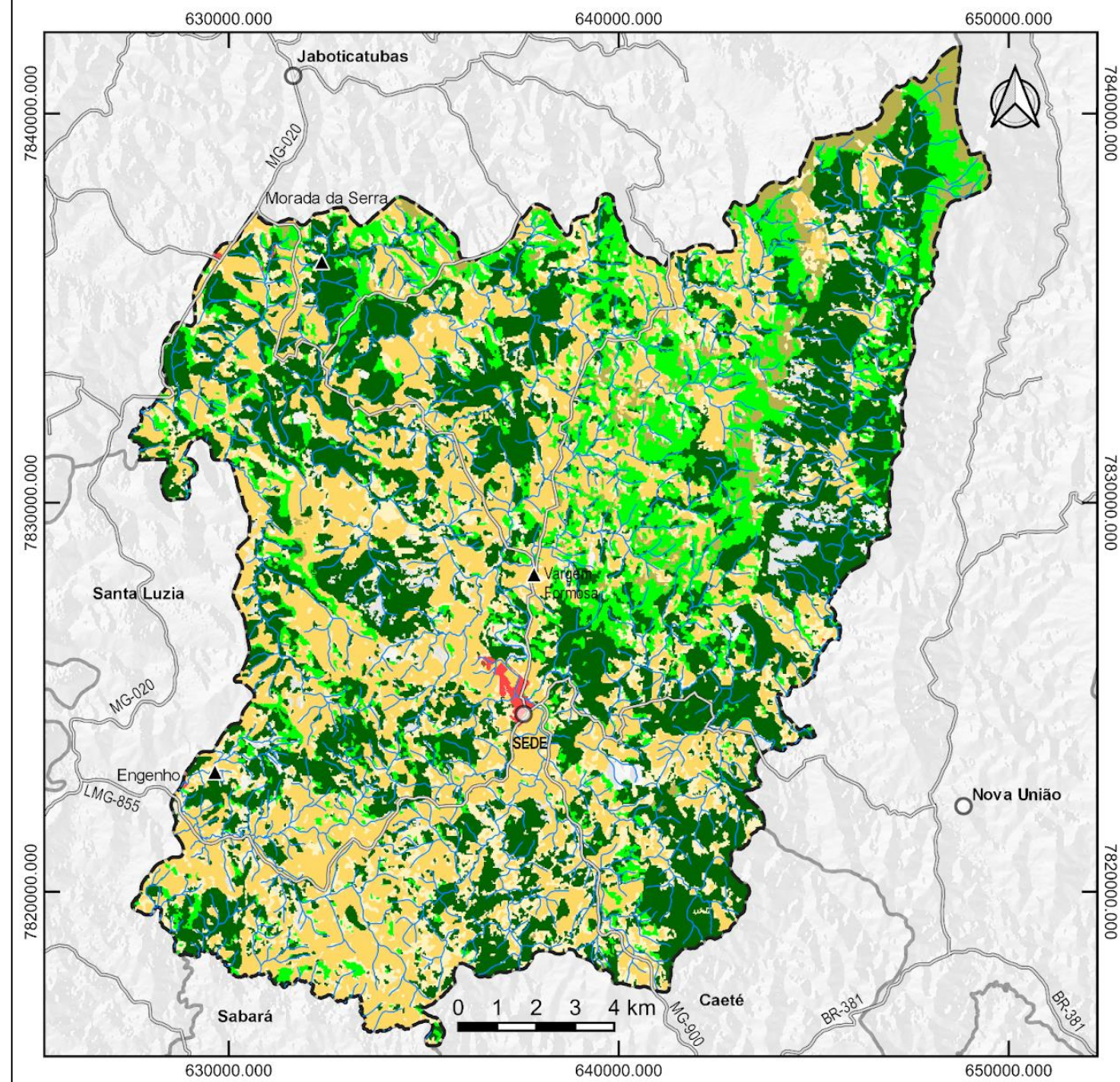
CONSISTE EM CONHECER OS
CONJUNTOS QUE FORMAM AS
PAISAGENS NATURAIS E ANTRÓPICAS:

- RELEVO;
- COBERTURA VEGETAL;
- RECURSOS HÍDRICOS;
- SOLOS;
- FORMAÇÕES GEOLÓGICAS;
- AÇÃO HUMANA NA CONSERVAÇÃO
OU DEGRADAÇÃO DESSAS ÁREAS;

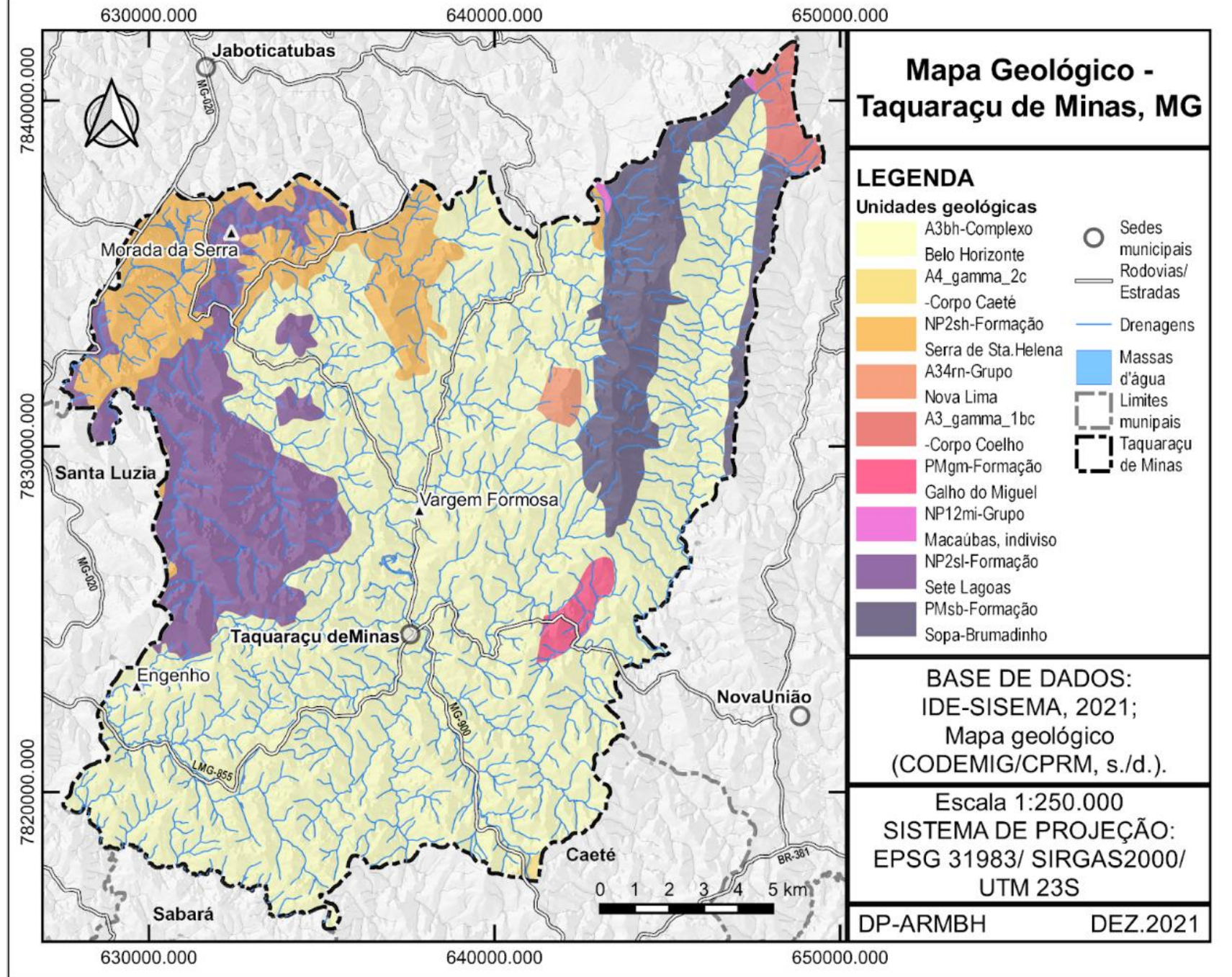




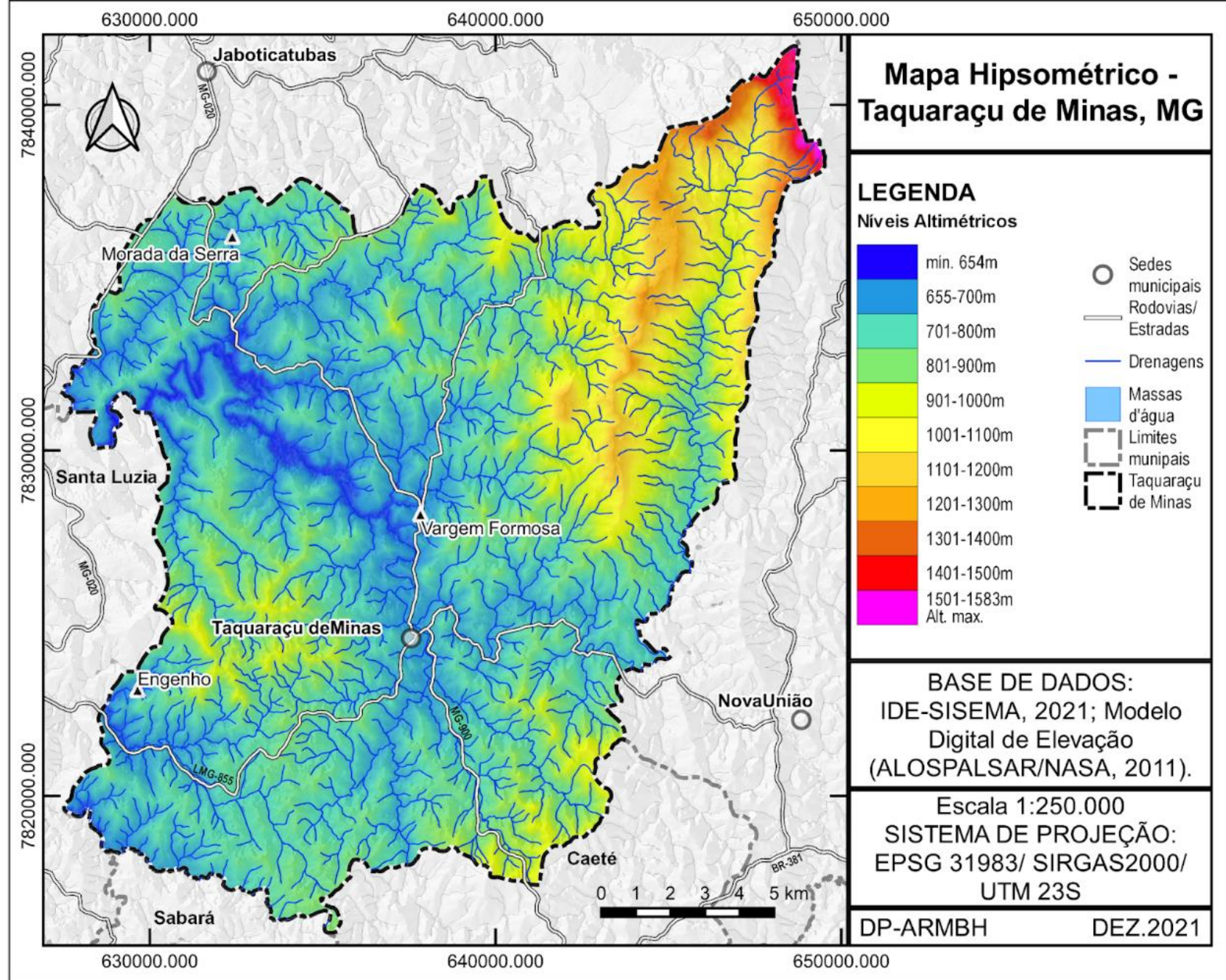
BIOMAS (MATA ATLÂNTICA E CERRADO)



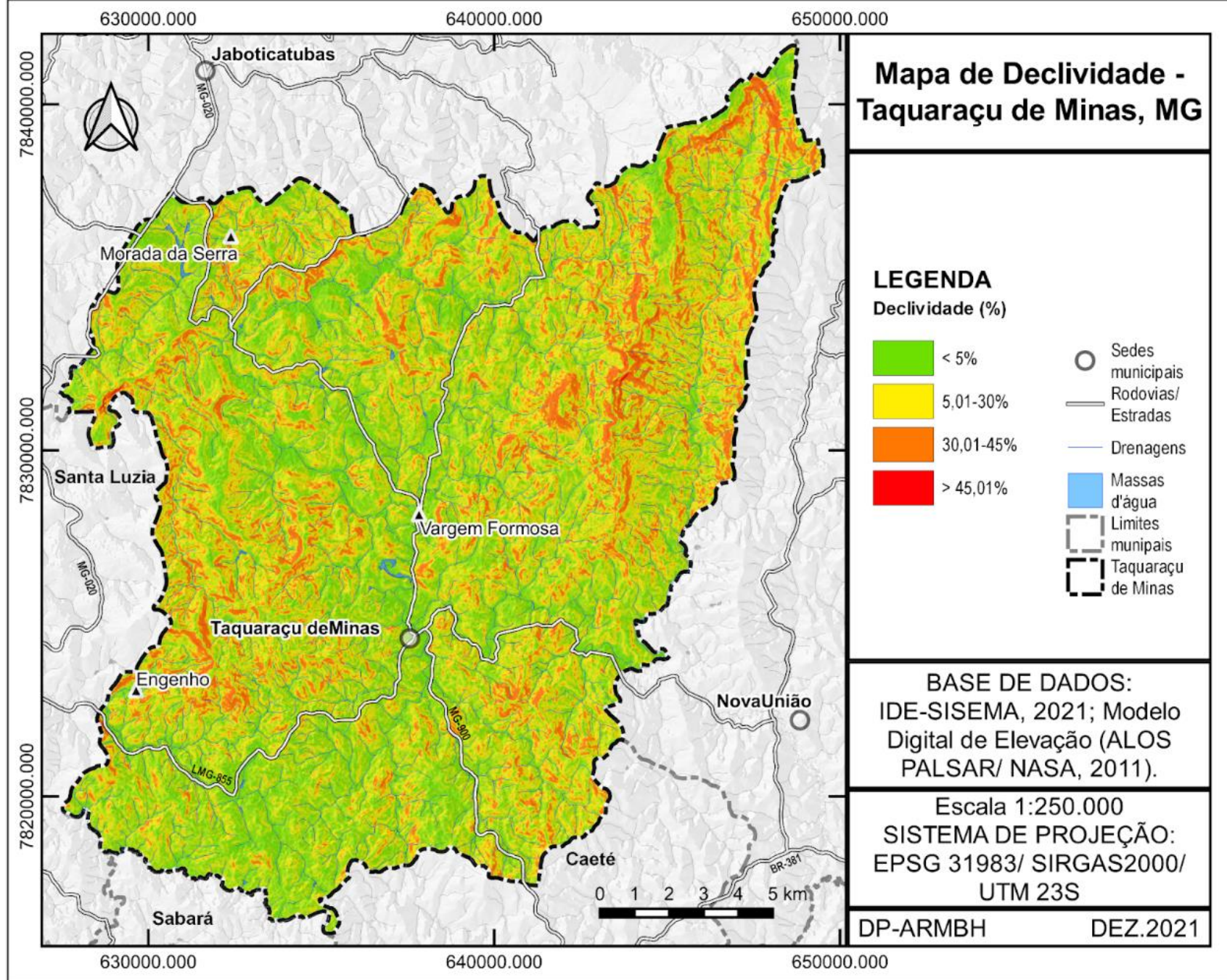
COBERTURA VEGETAL



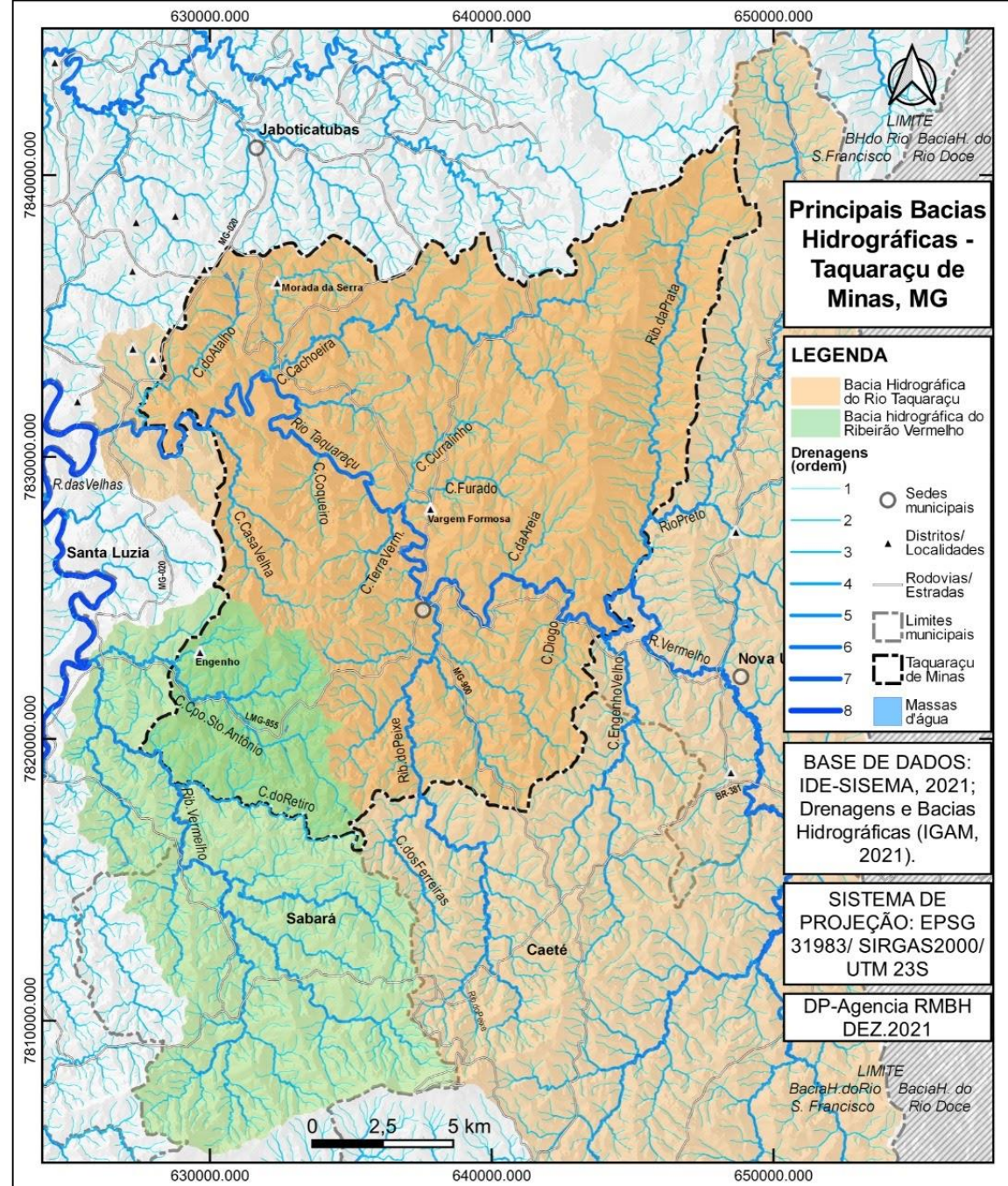
MAPA GEOLÓGICO



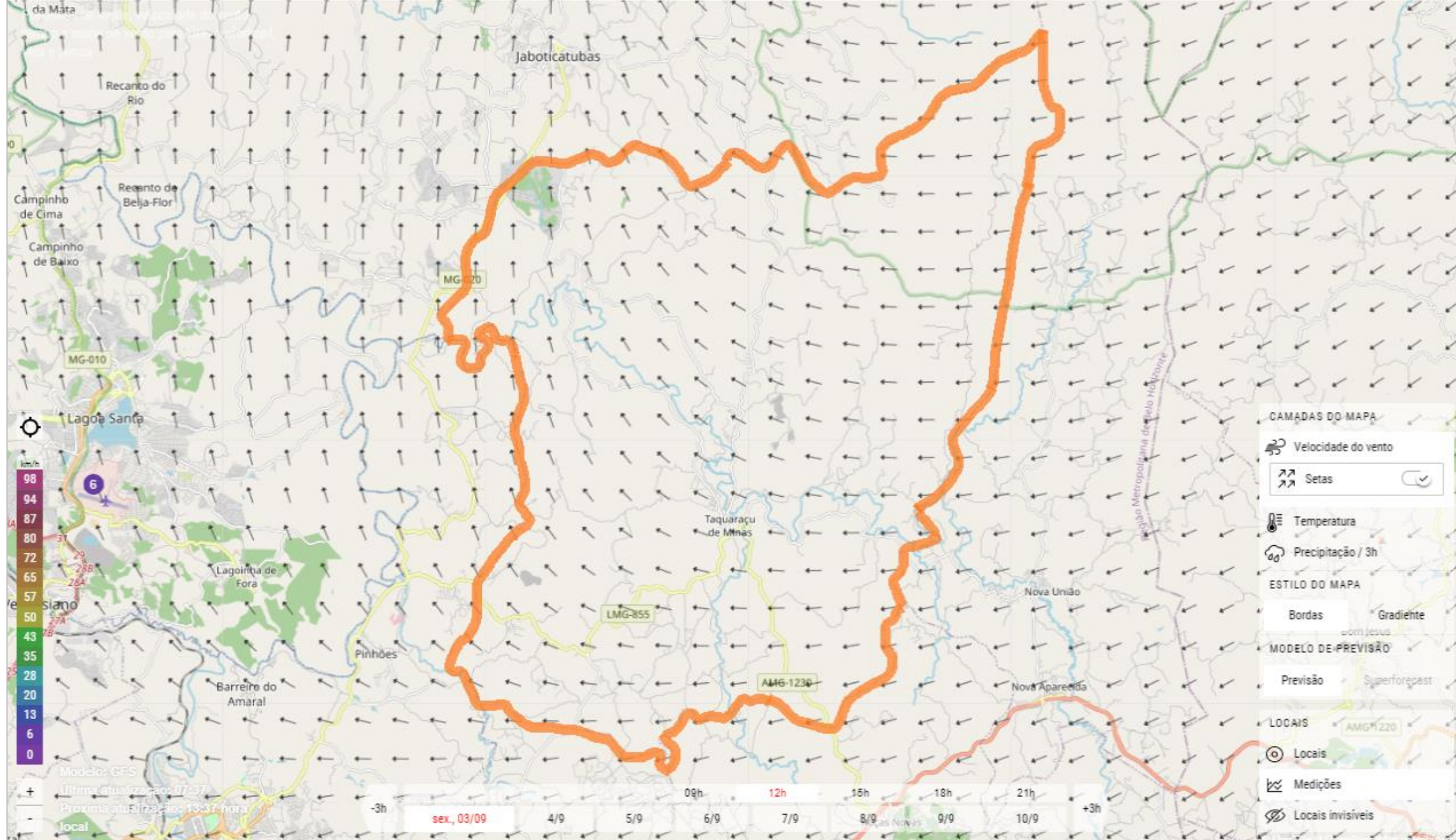
MAPA HIPSOMÉTRICO



MAPA DE DECLIVIDADE



MAPA DE DECLIVIDADE



MAPA DE CIRCULAÇÃO DOS VENTOS (<https://pt.windfinder.com>)



AMEAÇAS DE DESASTRE NATURAL

MAPA DE DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE AMEAÇA DE DESASTRE NATURAL

MUNICÍPIO DE TAQUARAÇU
DE MINAS

LOCALIZAÇÃO NA RMBH

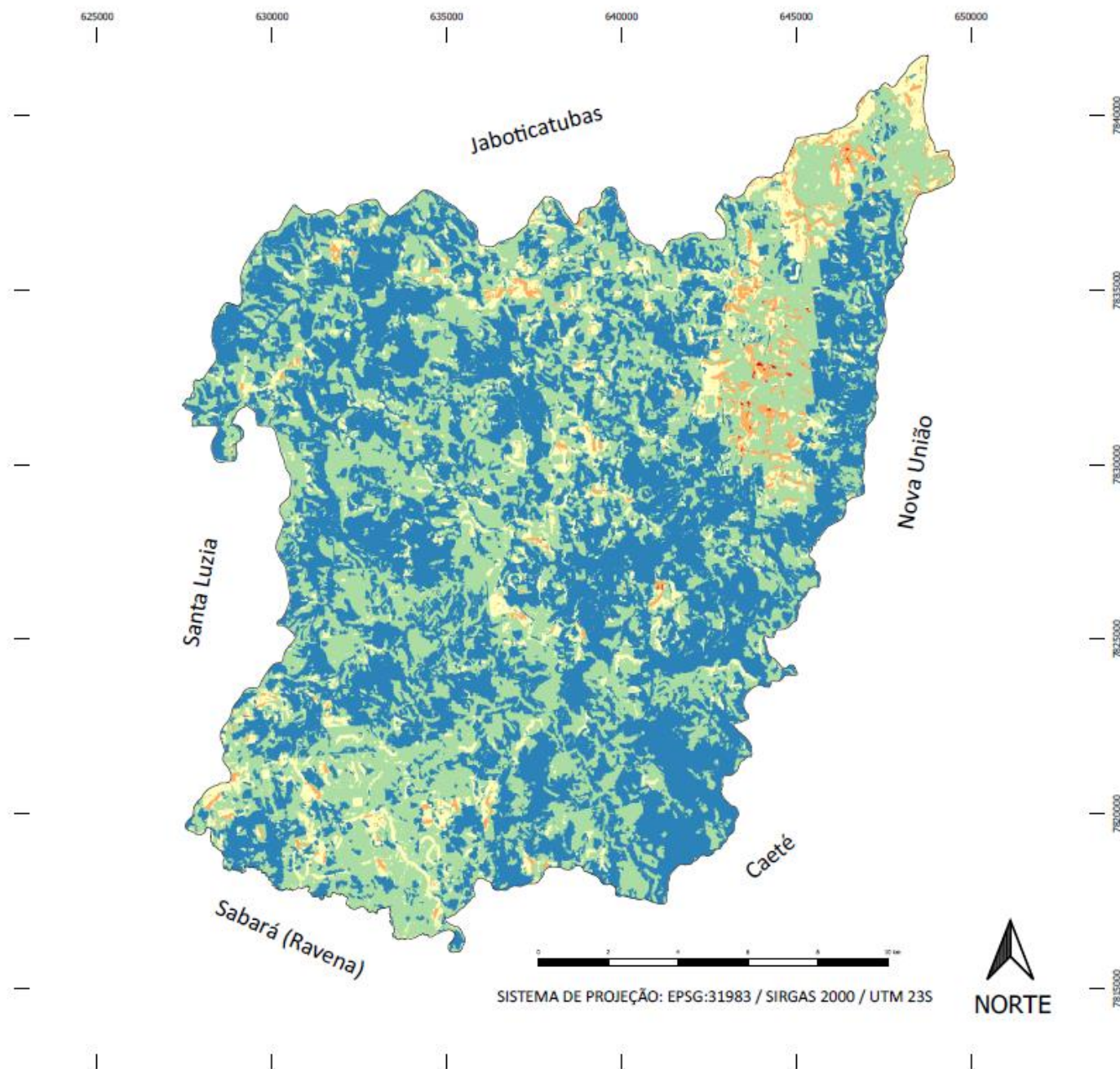


LEGENDA

CLASSIFICAÇÃO DA AMEAÇA

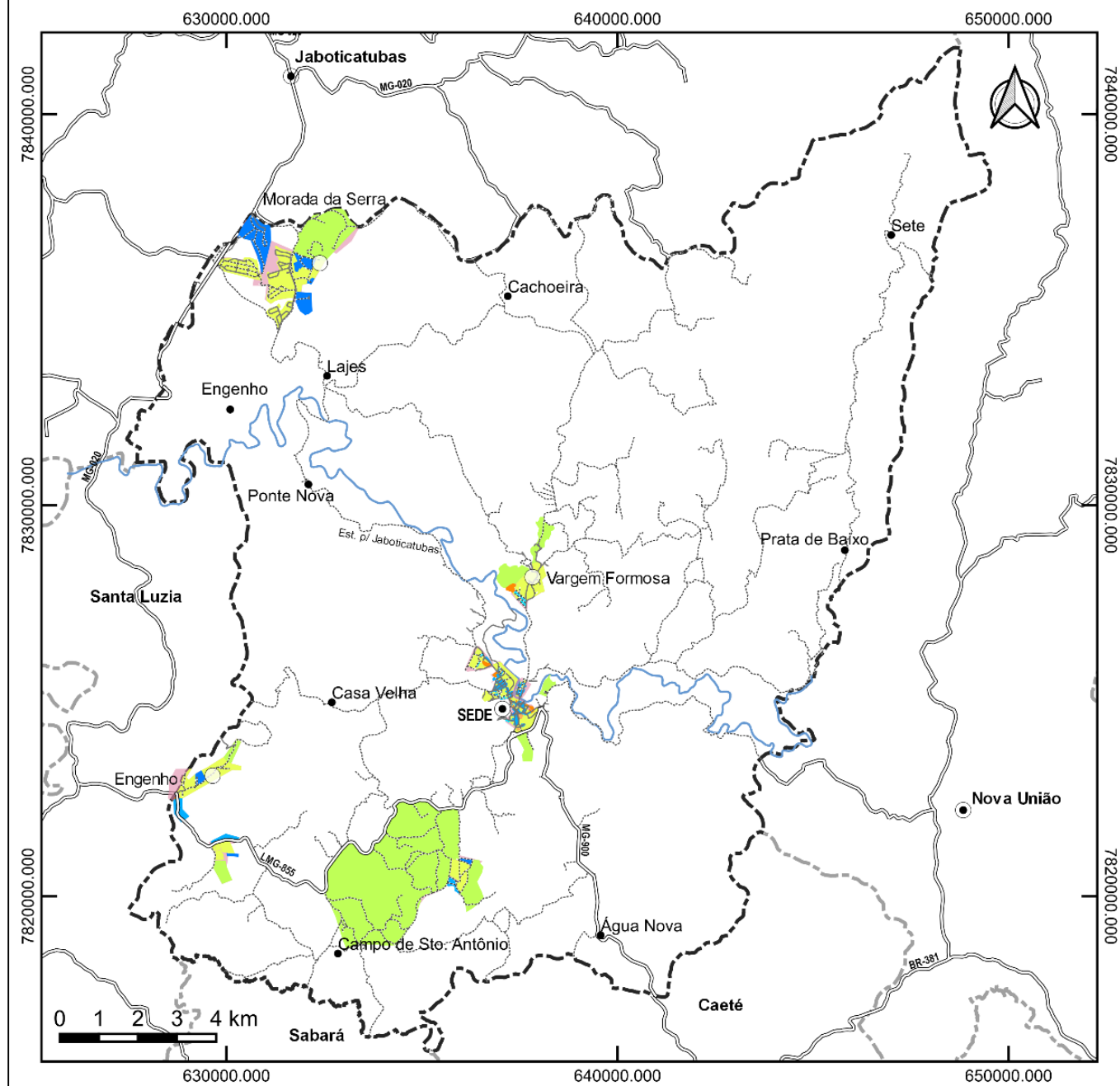
- RISCO
- AMEAÇA III
- AMEAÇA II
- AMEAÇA I
- AMEAÇA REDUZIDA

ELABORAÇÃO
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
ABRIL DE 2021

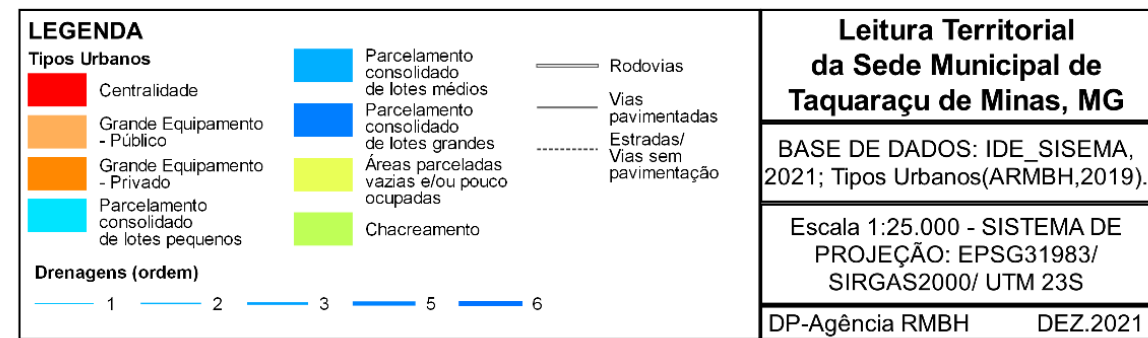
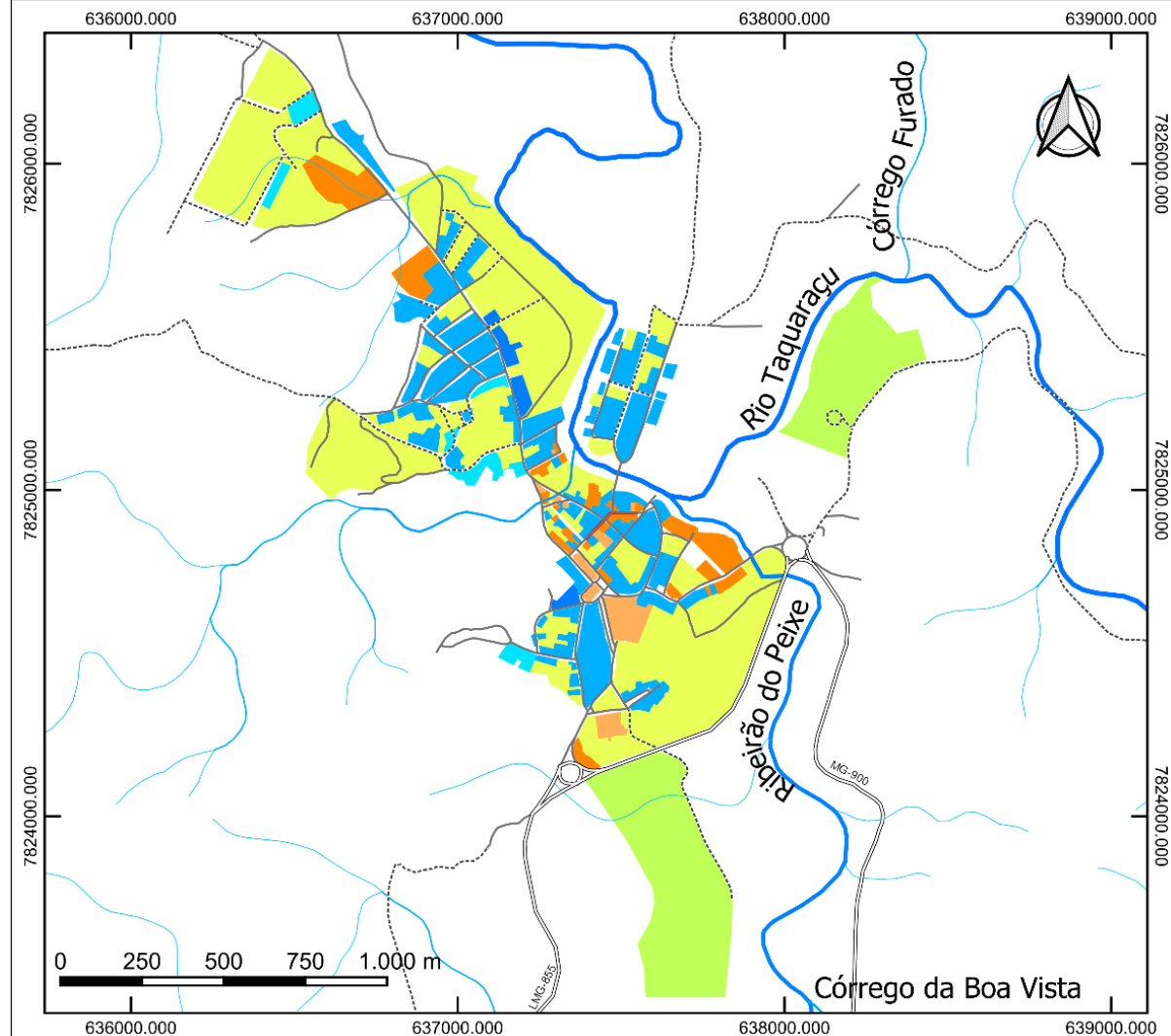
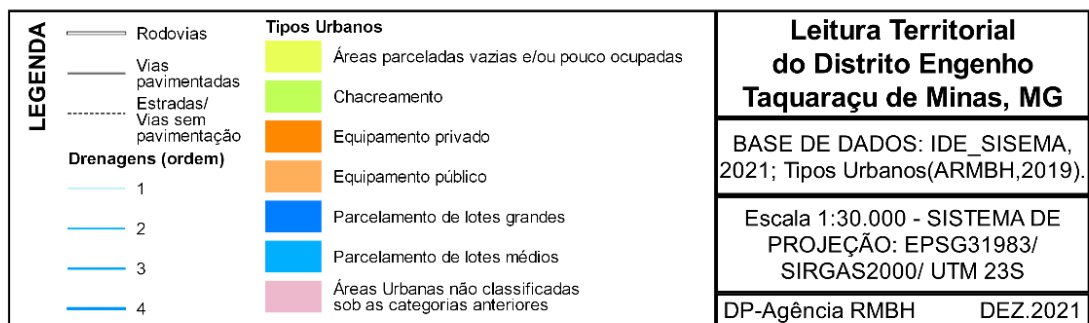
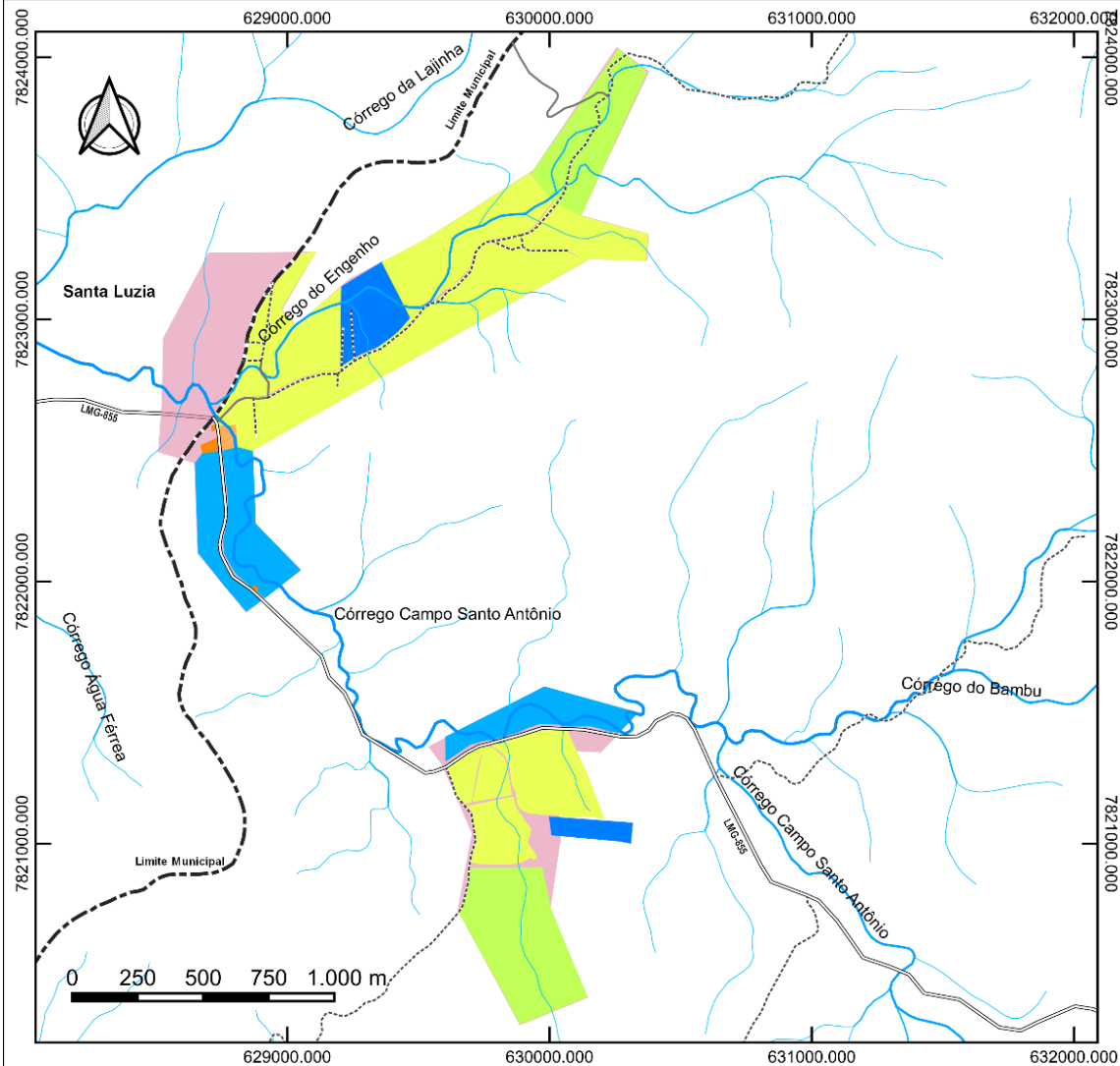


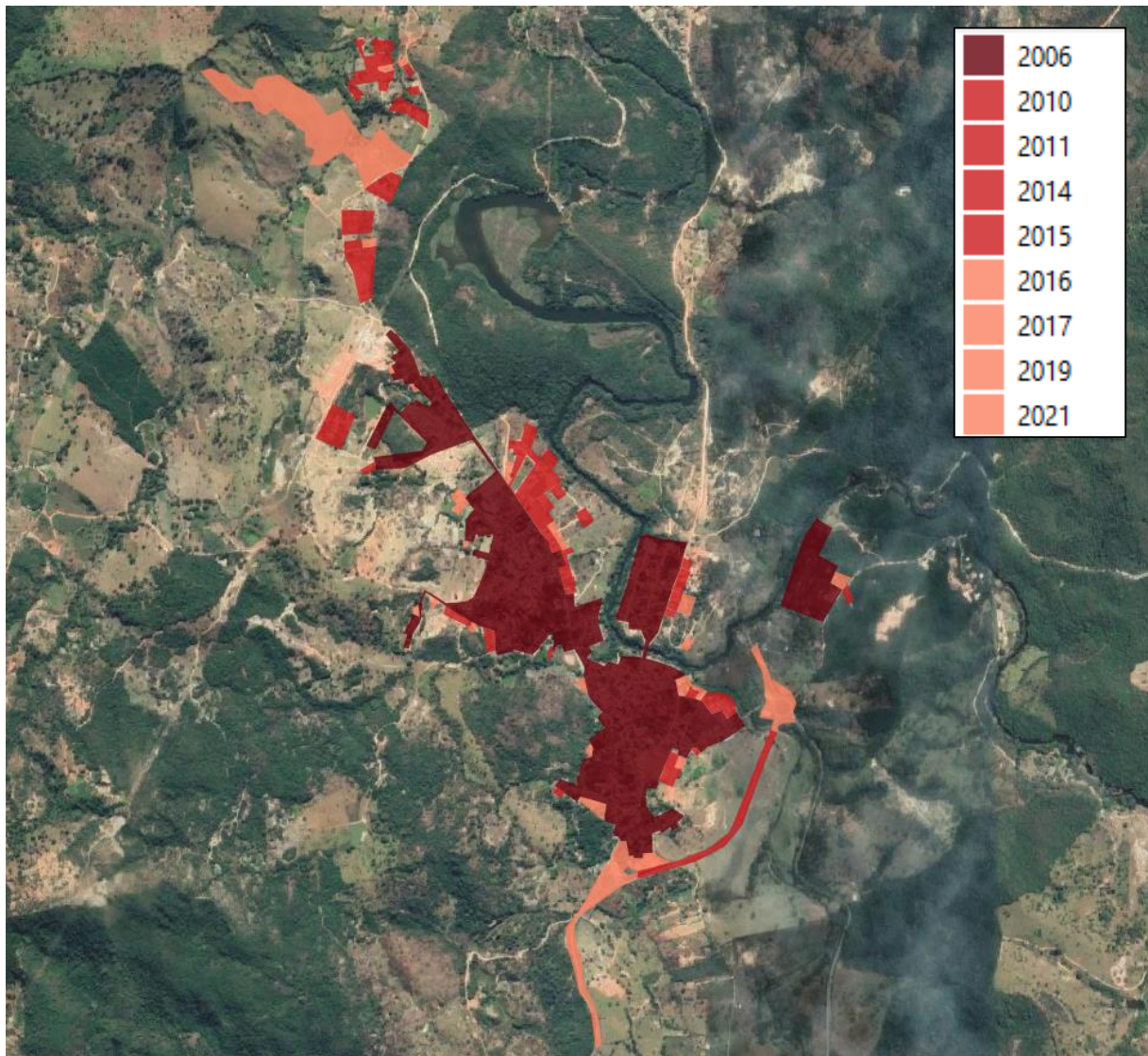


USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

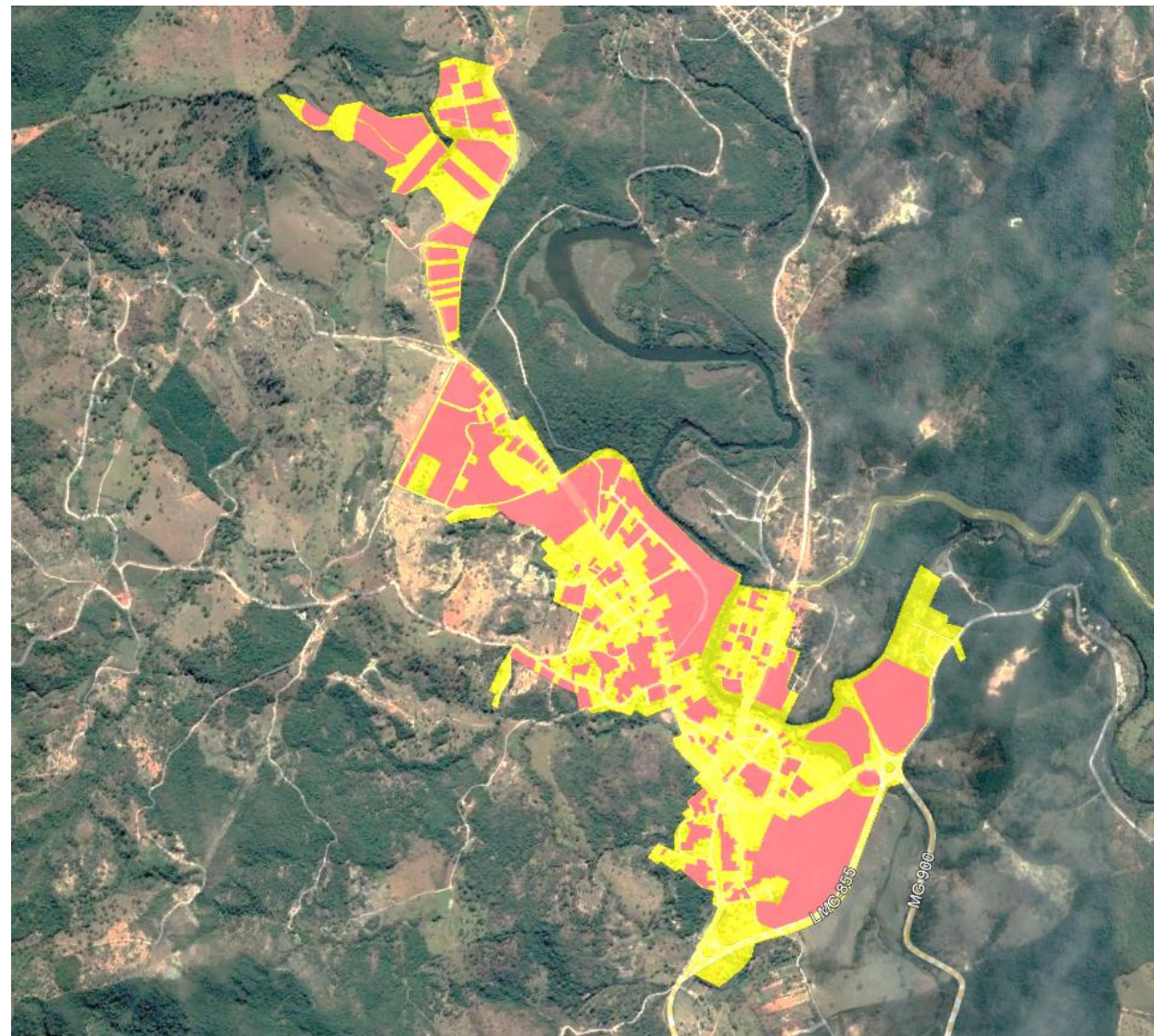


MAPA DE TIPOS URBANOS





URBANIZAÇÃO AO LONGO DO TEMPO



**IMÓVEIS VAZIOS OU SUBUTILIZADOS
(AMARELO – OCUPADAS | ROSA – VAZIAS)**



HABITAÇÃO

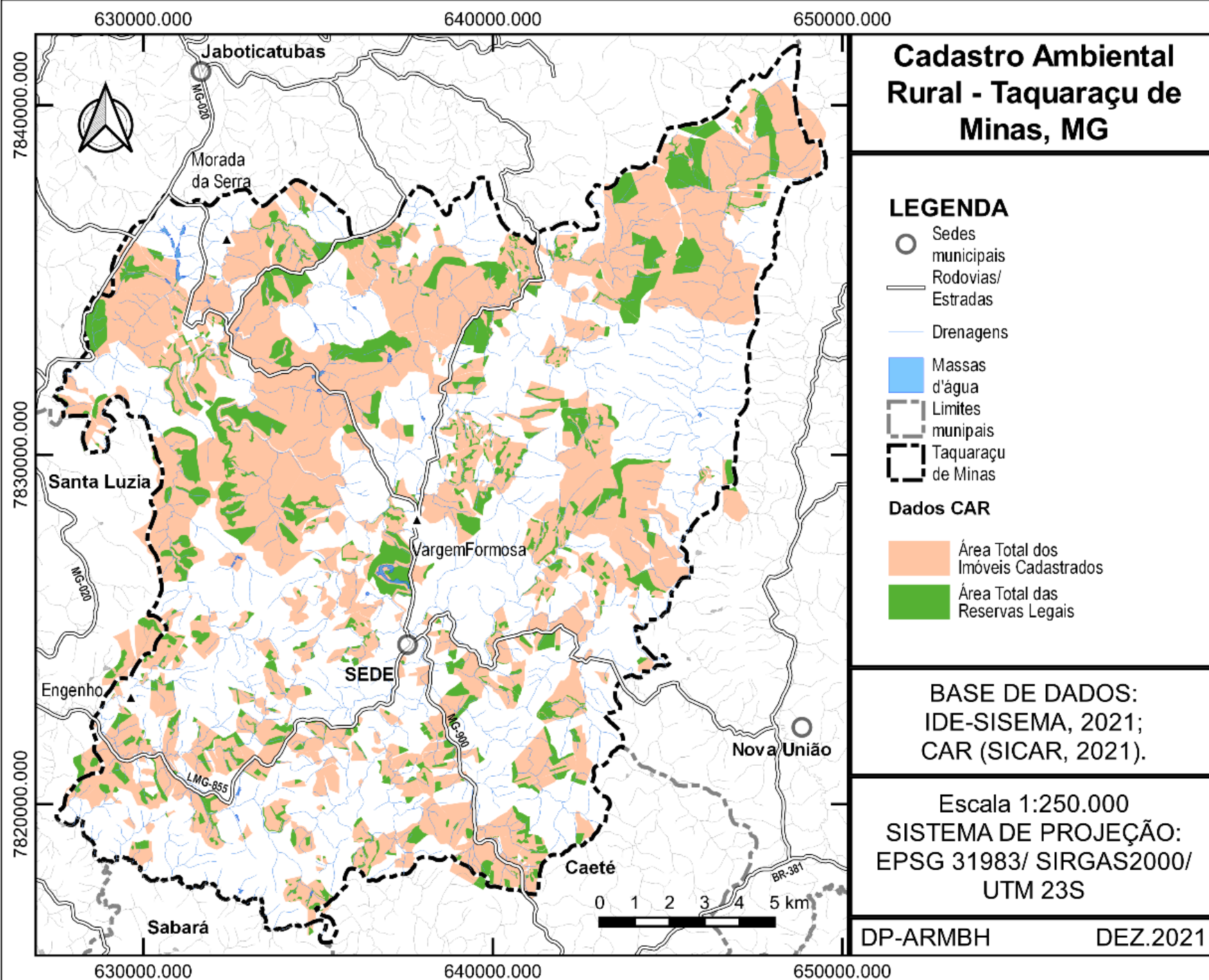


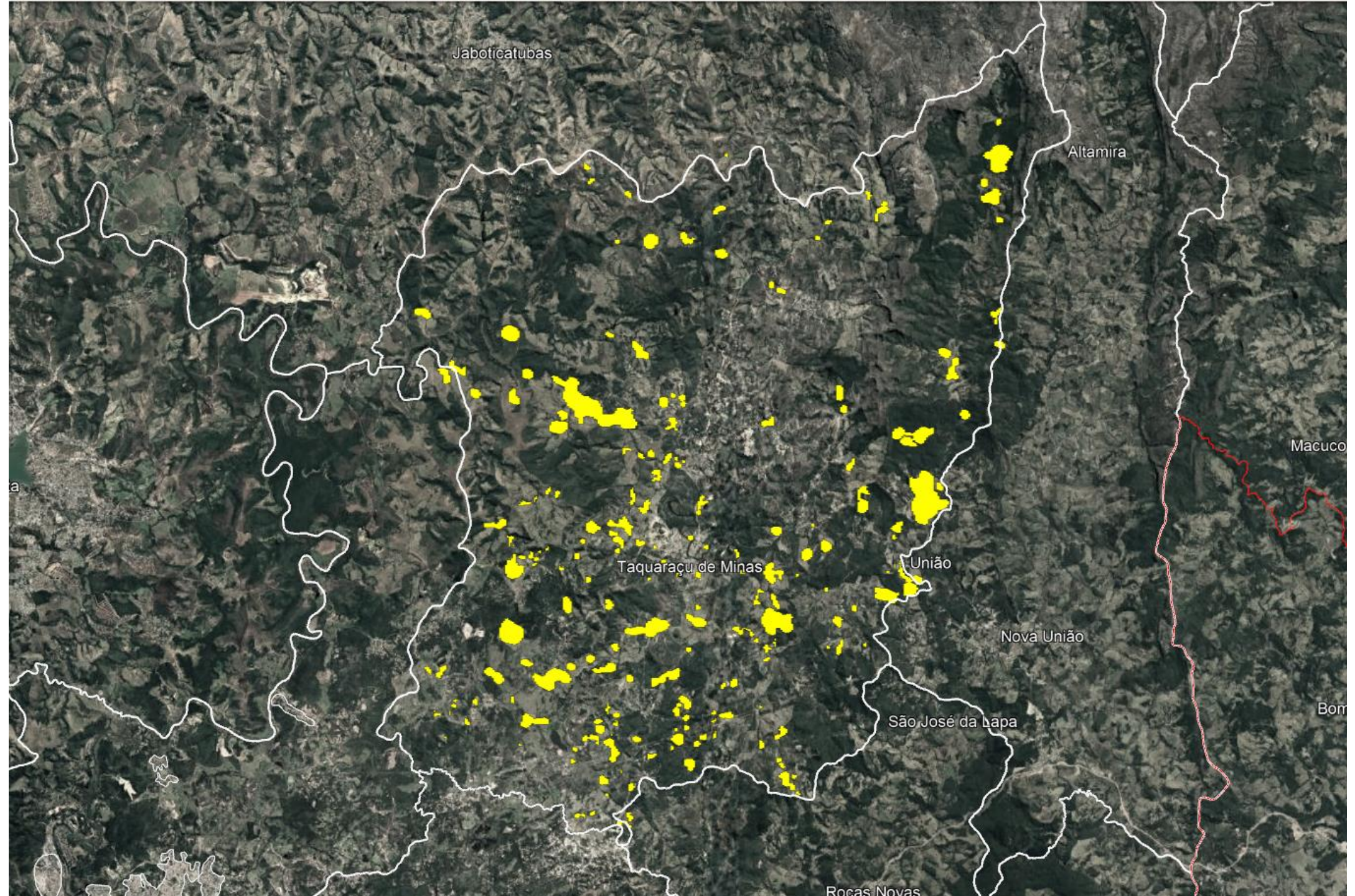
FOTO: PAULO HENRIQUE

DEMANDA HABITACIONAL	2000	2010	2020	2030
POPULAÇÃO TOTAL	3.491	3.794	4.099	4.426
POPULAÇÃO URBANA	-	1.755	1.895	2047
DÉFICIT HABITACIONAL (UNIDADES)	-	75	81	87



ATIVIDADES RURAIS







CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES



FACILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DA PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO DE FEIRAS E EVENTOS

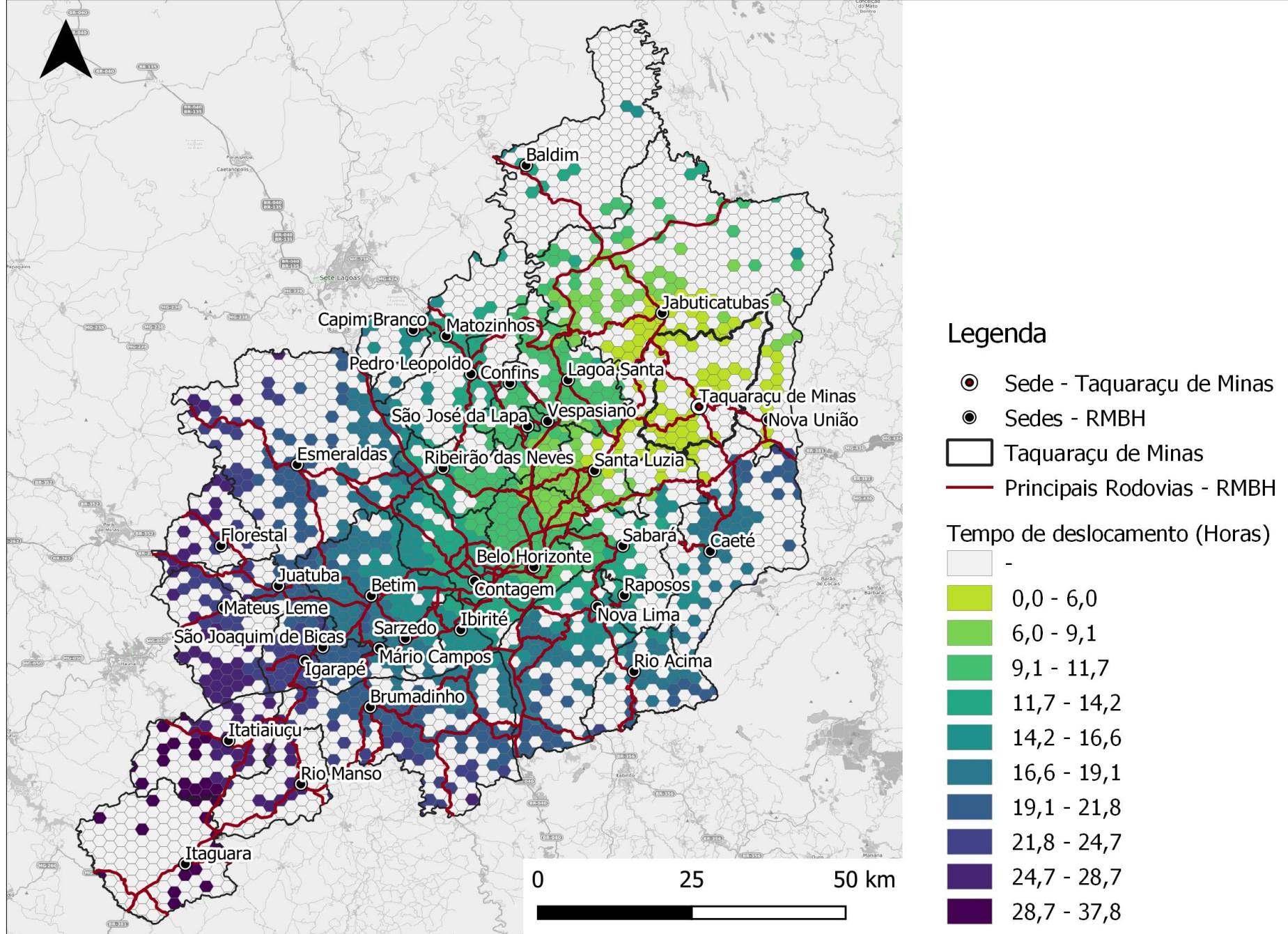


MOBILIDADE URBANA

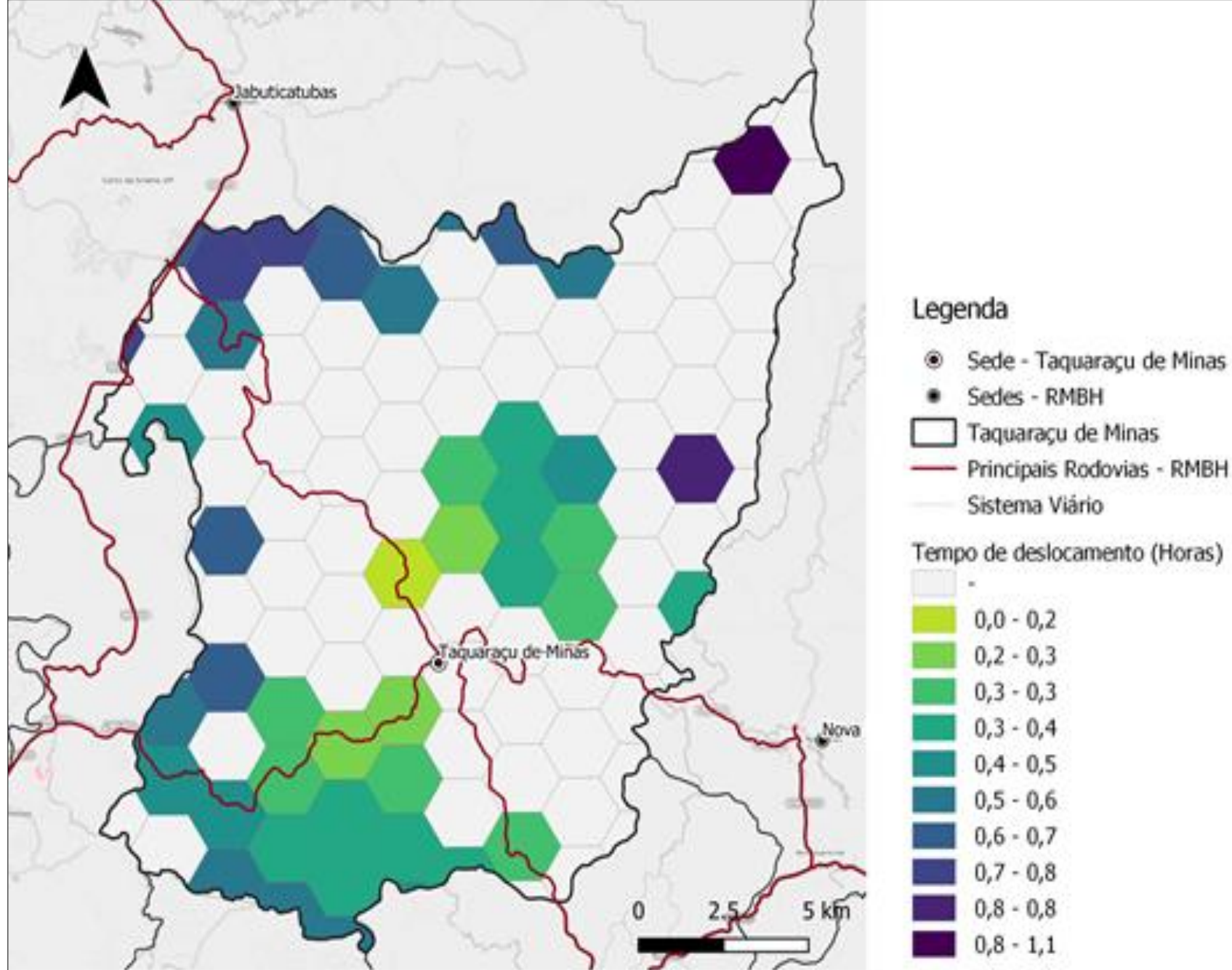
OS DESLOCAMENTOS REALIZADOS EM UM TERRITÓRIO REFLETEM AS INTERAÇÕES ESPACIAIS INERENTES À **REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES SOCIAIS E PRODUTIVAS**, DE MODO QUE AS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE SE APRESENTAM COMO UM FATOR DETERMINANTE PARA A **QUALIDADE DE VIDA** E PARA O **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**.



Foto: Facebook, gente que ama Jaboticatubas



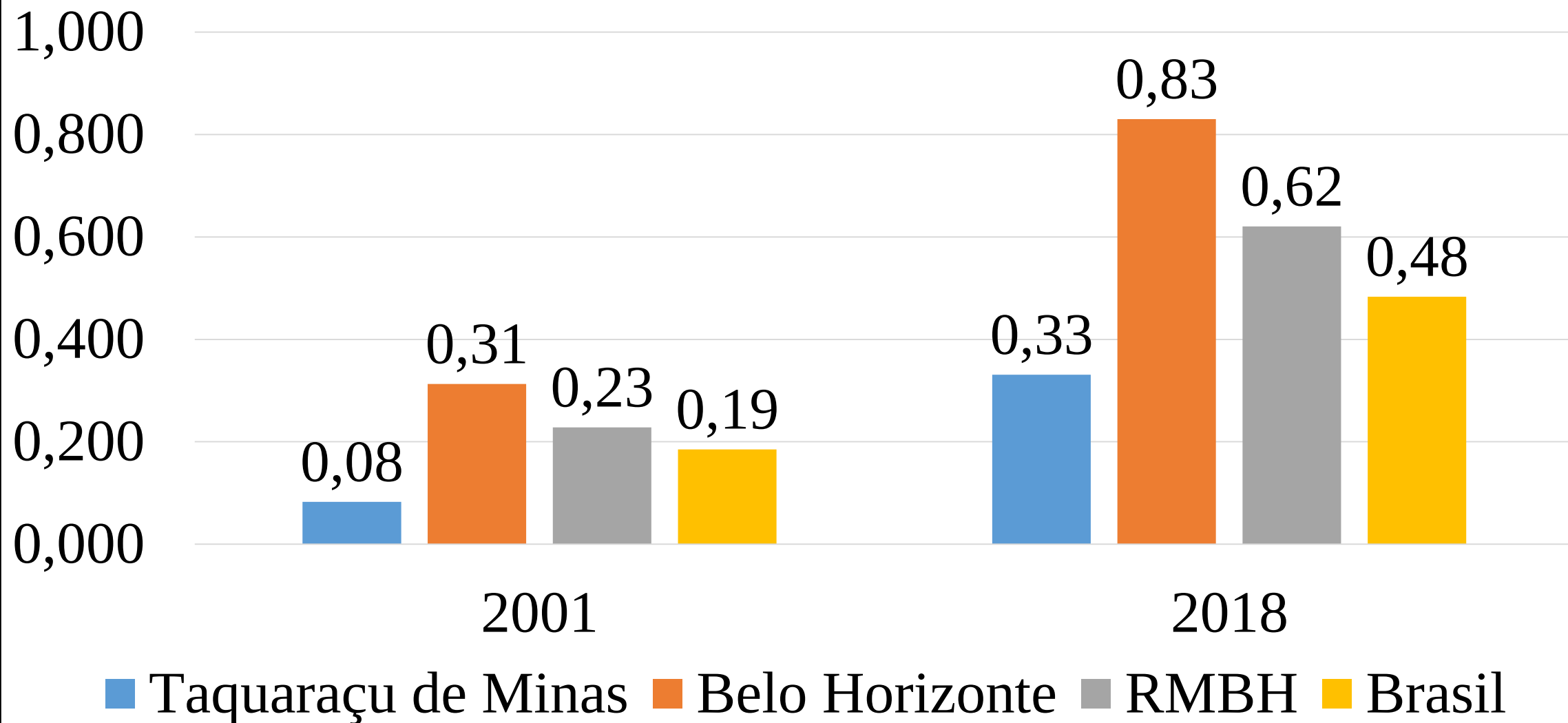
MAPA DOS TEMPOS DE DESLOCAMENTO POR AUTOMÓVEL ATÉ A SEDE ORIGEM NA RMBH

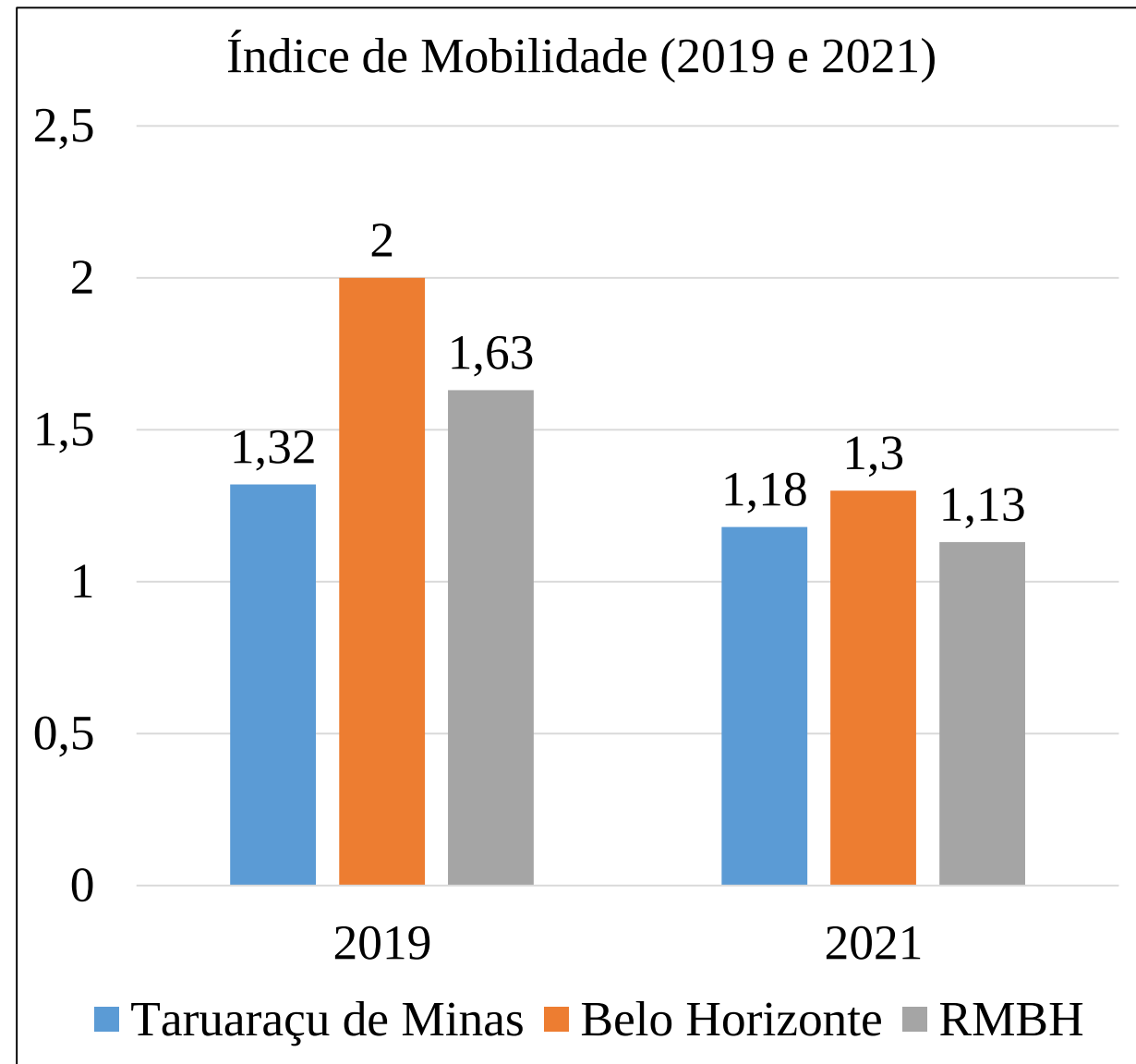
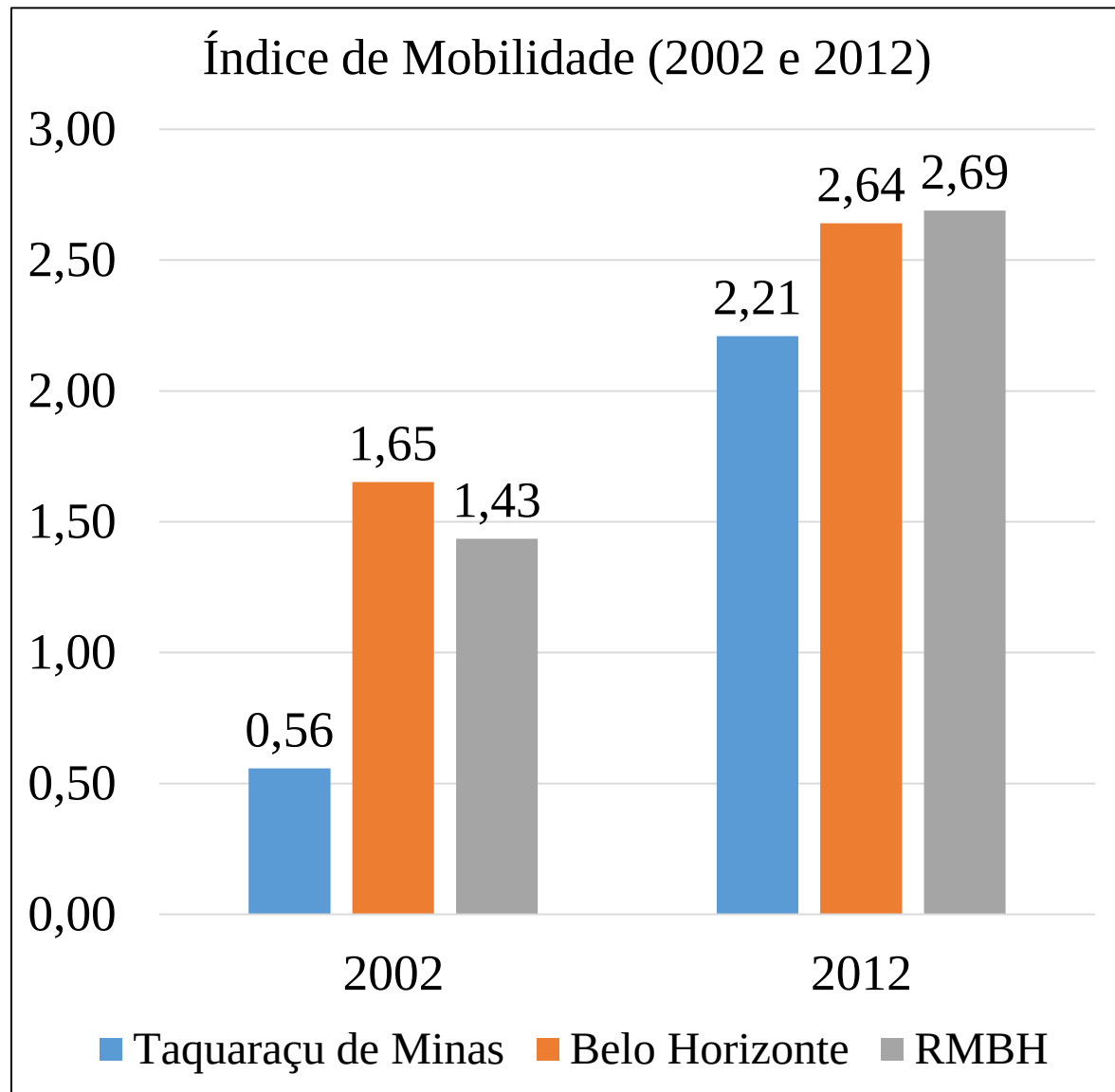


MAPA DOS TEMPOS DE DESLOCAMENTO POR AUTOMÓVEL ATÉ A SEDE ORIGEM NA RMBH

CATEGORIA	DADO	FONTE
LINHAS DE TRANSPORTE MUNICIPAL	INEXISTENTE	SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE. 2020
LINHAS DE TRANSPORTE METROPOLITANO	TAQUARAÇU DE MINAS/TERMINAL SÃO GABRIEL (4442), TAQUARAÇU DE MINAS/BELO HORIZONTE VIA SANTA LUZIA - CONVENCIONAL (4126), SANTA LUZIA/TAQUARAÇU DE MINAS - CONVENCIONAL (4127)	SEINFRA, 2020
LINHAS DE TRANSPORTE INTERURBANO (PARA FORA DA RMBH)	INEXISTENTE	SEINFRA, 2020
ATENDIMENTO POR TRANSPORTE PÚBLICO À ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO	NÃO	SEINFRA, 2020
EXISTÊNCIA DE TRANSPORTE ESCOLAR	EXISTENTE	FNDE, 2019

Taxa de Motorização

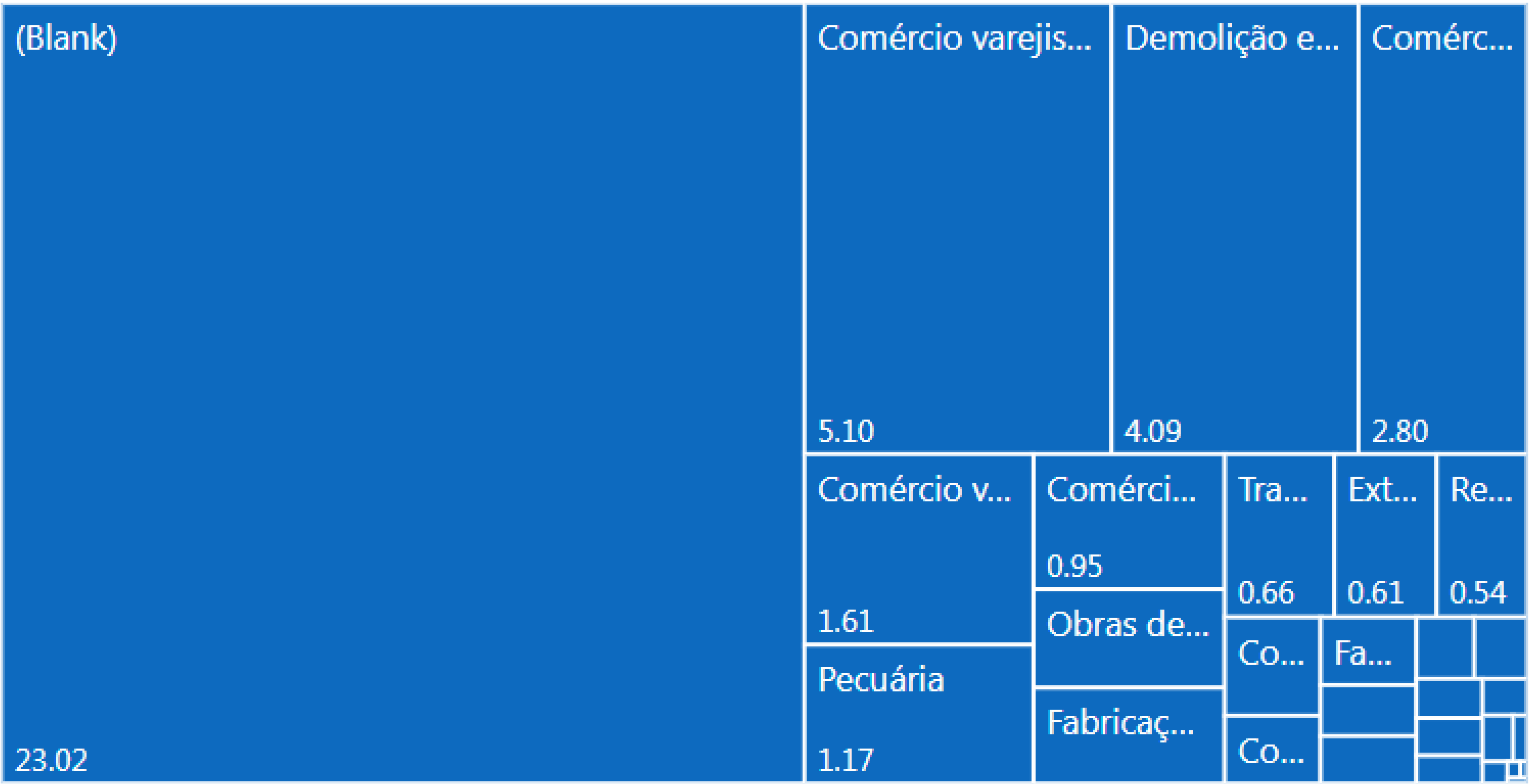




QUANTIDADE DE VIAGENS POR CNAE DA ORIGEM

Fabricação de produtos cerâmicos	Extração de outros minerais não-metálicos		
2.33	2.04	Fabricação de outros produtos ali...	Comé...

QUANTIDADE DE VIAGENS POR CNAE DO DESTINO





PLANEJAMENTO METROPOLITANO

A PROPOSTA DE **REESTRUTURAÇÃO METROPOLITANA** POSSUI DUAS POLÍTICAS ESTRUTURANTES:

- A POLÍTICA METROPOLITANA INTEGRADA DE **CENTRALIDADES EM REDE;**
- POLÍTICA METROPOLITANA INTEGRADA **DE REGULAÇÃO DO USO E DA OCUPAÇÃO DO SOLO;**

PARA ALÉM DAS CENTRALIDADES E DOS EIXOS, O PDDI PROPÕE O **“LUGAR METROPOLITANO”**, COMO UM ESPAÇO DOTADO DE SIGNIFICATIVO VALOR SIMBÓLICO, CULTURAL, HISTÓRICO E CONFORMADOR DE IDENTIDADE PARA A COLETIVIDADE METROPOLITANA EM SUAS DIFERENTES ESCALAS.

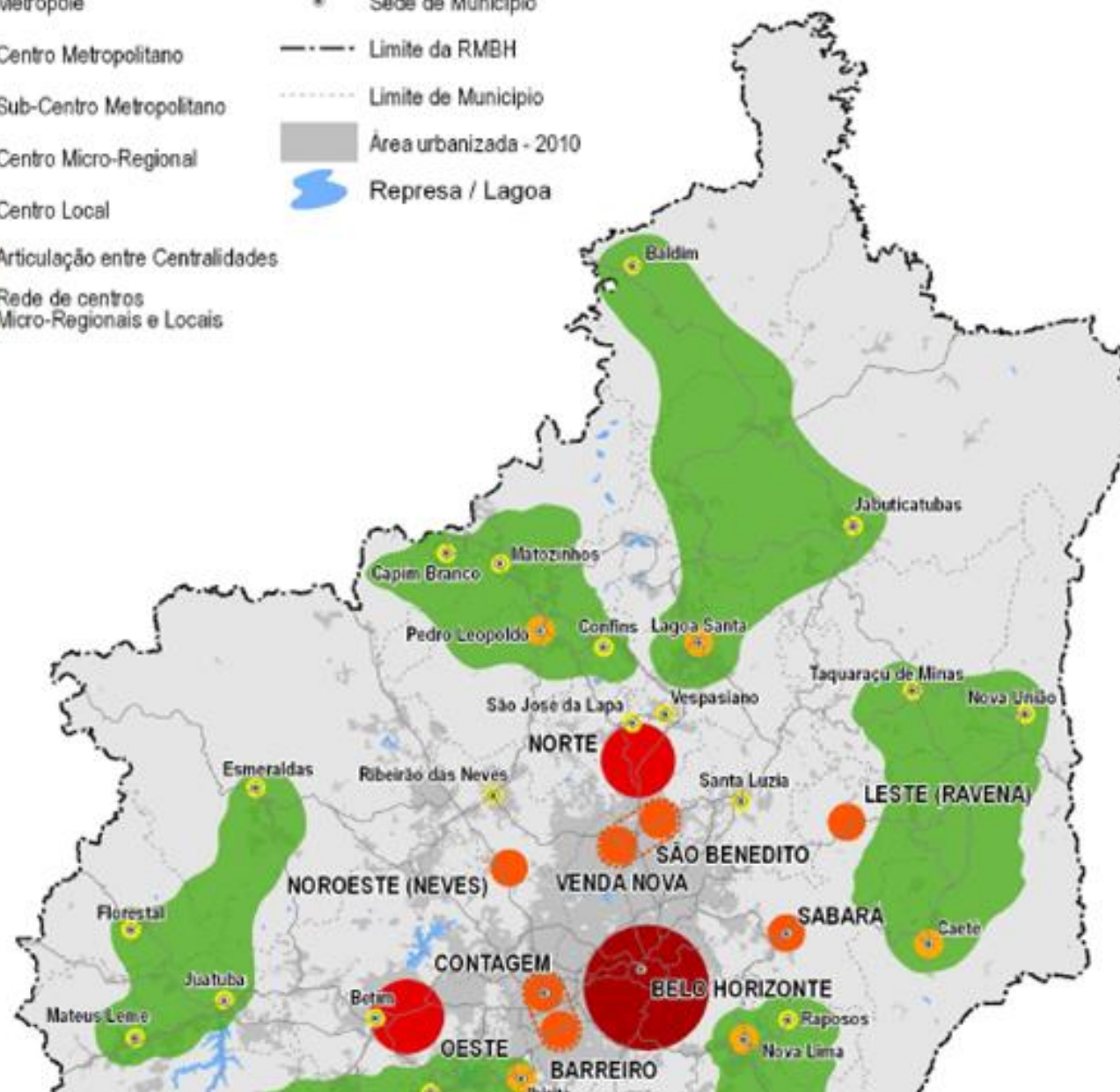


CENTRALIDADES

- Metrópole
- Centro Metropolitano
- Sub-Centro Metropolitano
- Centro Micro-Regional
- Centro Local
- Articulação entre Centralidades
- Rede de centros Micro-Regionais e Locais

BASE CARTOGRÁFICA

- * Sede de Município
- Limite da RMBH
- Limite de Município
- Área urbanizada - 2010
- Represa / Lagoa



MAPA DA REESTRUTURAÇÃO METROPOLITANA

COMPLEXOS AMBIENTAIS CULTURAIS - CACs, COMPLEXOS LOCAIS E LUGARES METROPOLITANOS



Complexos Locais



Lugares Metropolitanos

CACs



Cipó - Velhas



Carste



Centro Metropolitano



Bacia do Médio Paraopeba



Quadrilátero Ferrífero

BASE CARTOGRÁFICA



Limite da RMBH



Limite de município



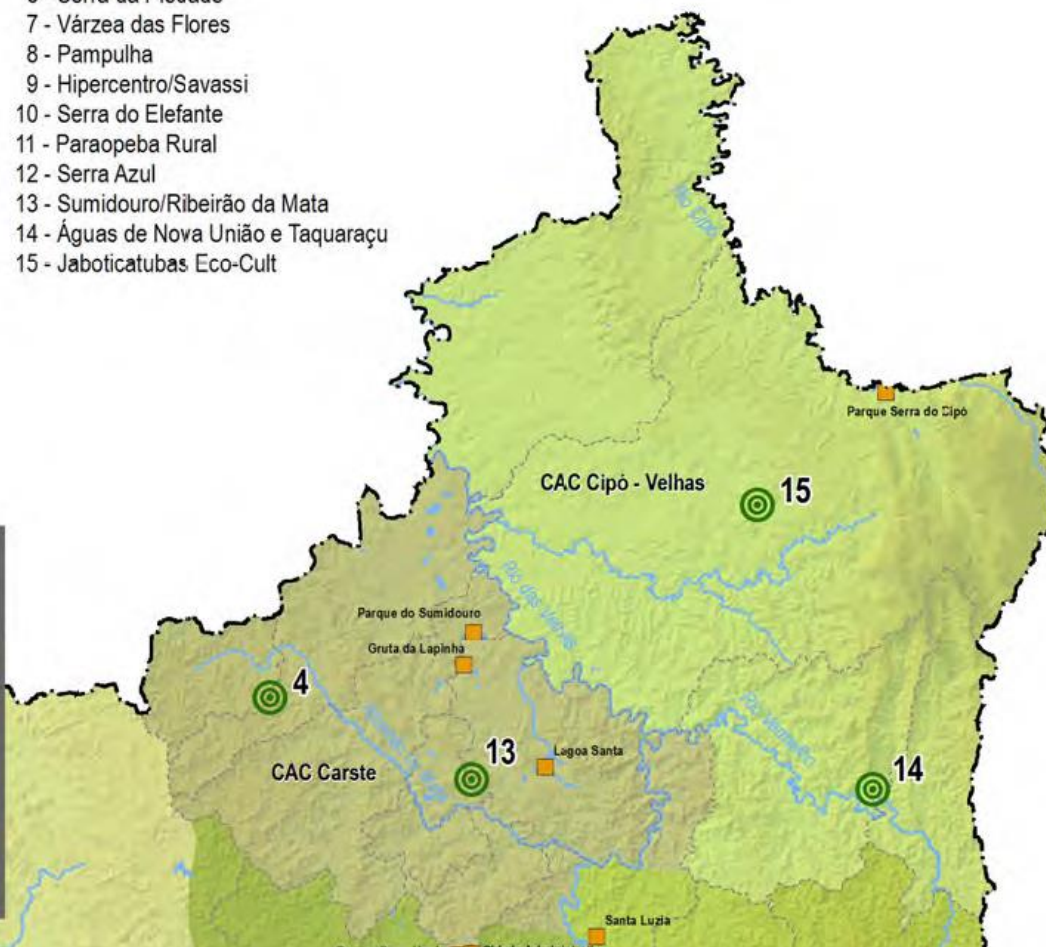
Hidrografia

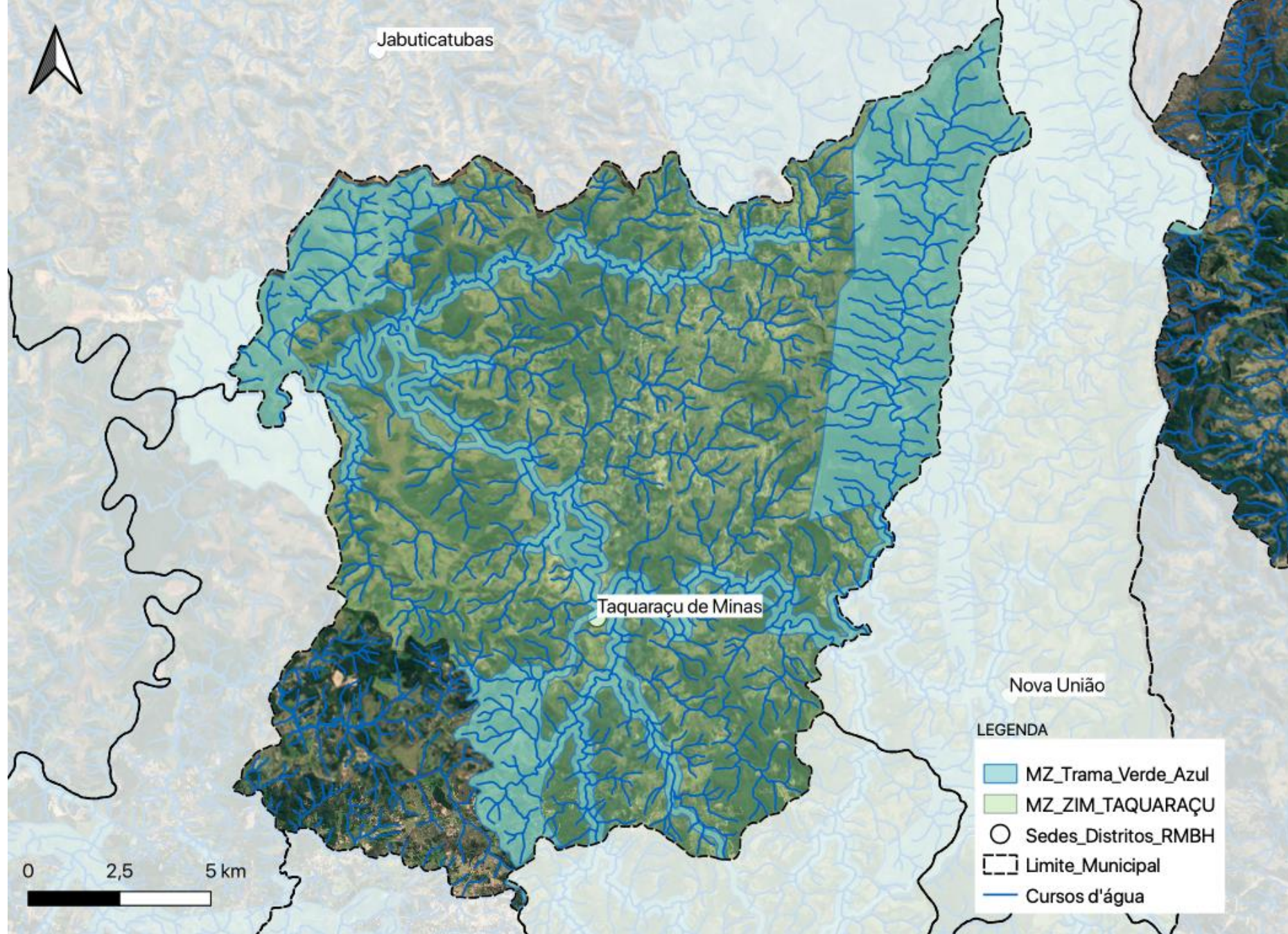


Represas_RMBH

COMPLEXOS LOCAIS

- 1 - Serra da Moeda
- 2 - Parque Estadual Serra do Rola Moça
- 3 - Serra do Gandarela
- 4 - Ruralidade do Carste
- 5 - Serra do Curral
- 6 - Serra da Piedade
- 7 - Várzea das Flores
- 8 - Pampulha
- 9 - Hipercentro/Savassi
- 10 - Serra do Elefante
- 11 - Paraopeba Rural
- 12 - Serra Azul
- 13 - Sumidouro/Ribeirão da Mata
- 14 - Águas de Nova União e Taquaraçu
- 15 - Jaboticatubas Eco-Cult





MAPA DA TRAMA VERDE-AZUL



ANÁLISE SWOT

STRENGTH / FORÇAS

WEAKNESSES / FRAQUEZAS

OPPORTUNITIES / OPORTUNIDADES

THREATS / AMEAÇAS

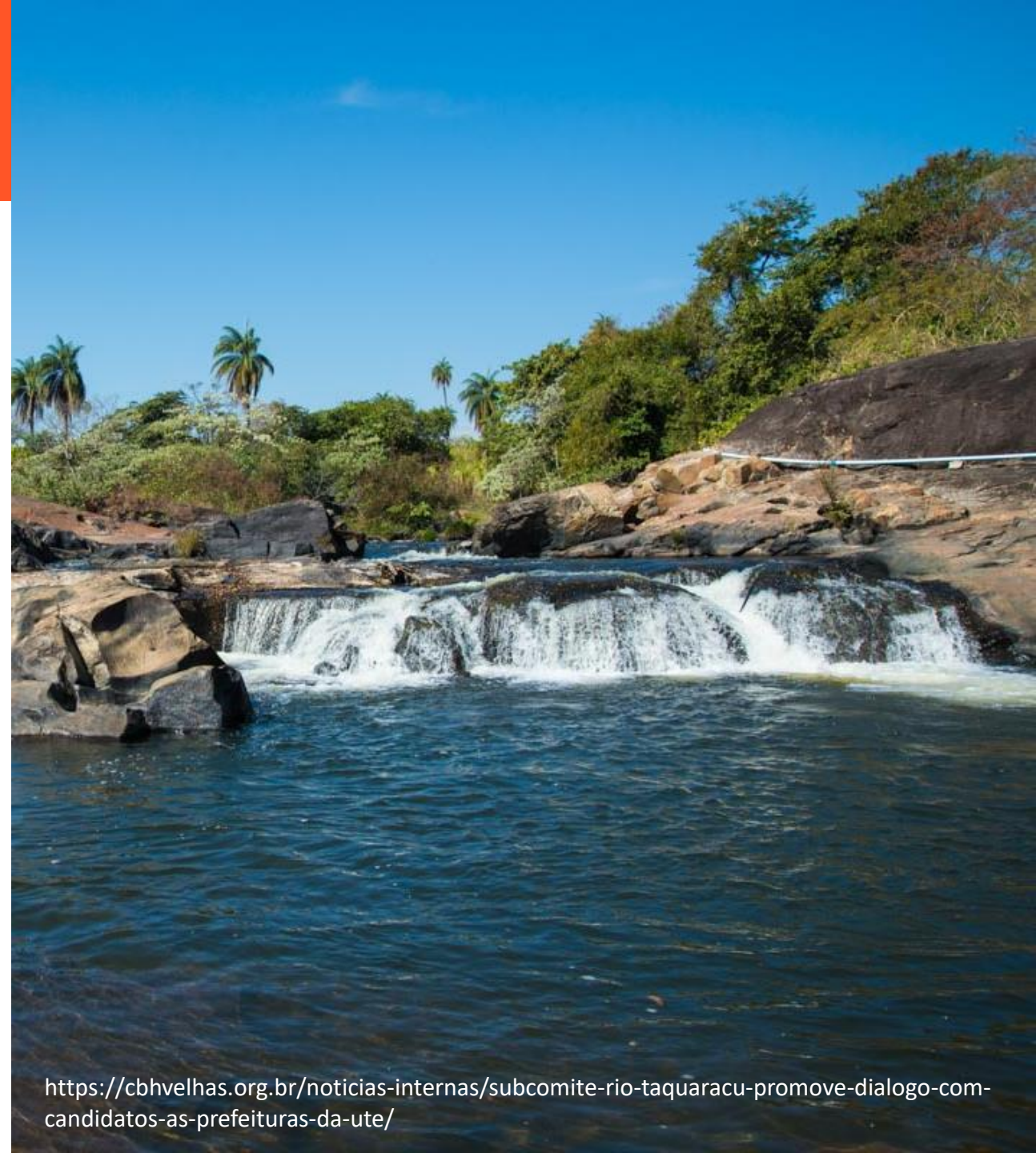
FATORES INTERNOS FRAQUEZAS

- URBANIZAÇÃO DESORDENADA;
- BAIXA DIVERSIDADE ECONÔMICA;
- FALTA DE INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL REGIONAL;
- ACESSO;
- REGULAÇÃO DO SOLO;
- TRANSPORTE COLETIVO;
- ASSOCIATIVISMO;
- AUSÊNCIA DE GESTÃO E CONTROLE SOBRE OS RECURSOS NATURAIS;



FATORES INTERNOS FORÇAS

- RIO TAQUARAÇU;
- PRODUÇÃO DE BANANA;
- PRODUÇÃO DE LEITE;
- MONUMENTO DA LAPA GRANDE
(E OUTRAS GRUTAS);
- PAISAGENS E RECURSOS NATURAIS;
- TURISMO RURAL E DE TRADIÇÕES LOCAIS;



FATORES EXTERNOS AMEAÇAS

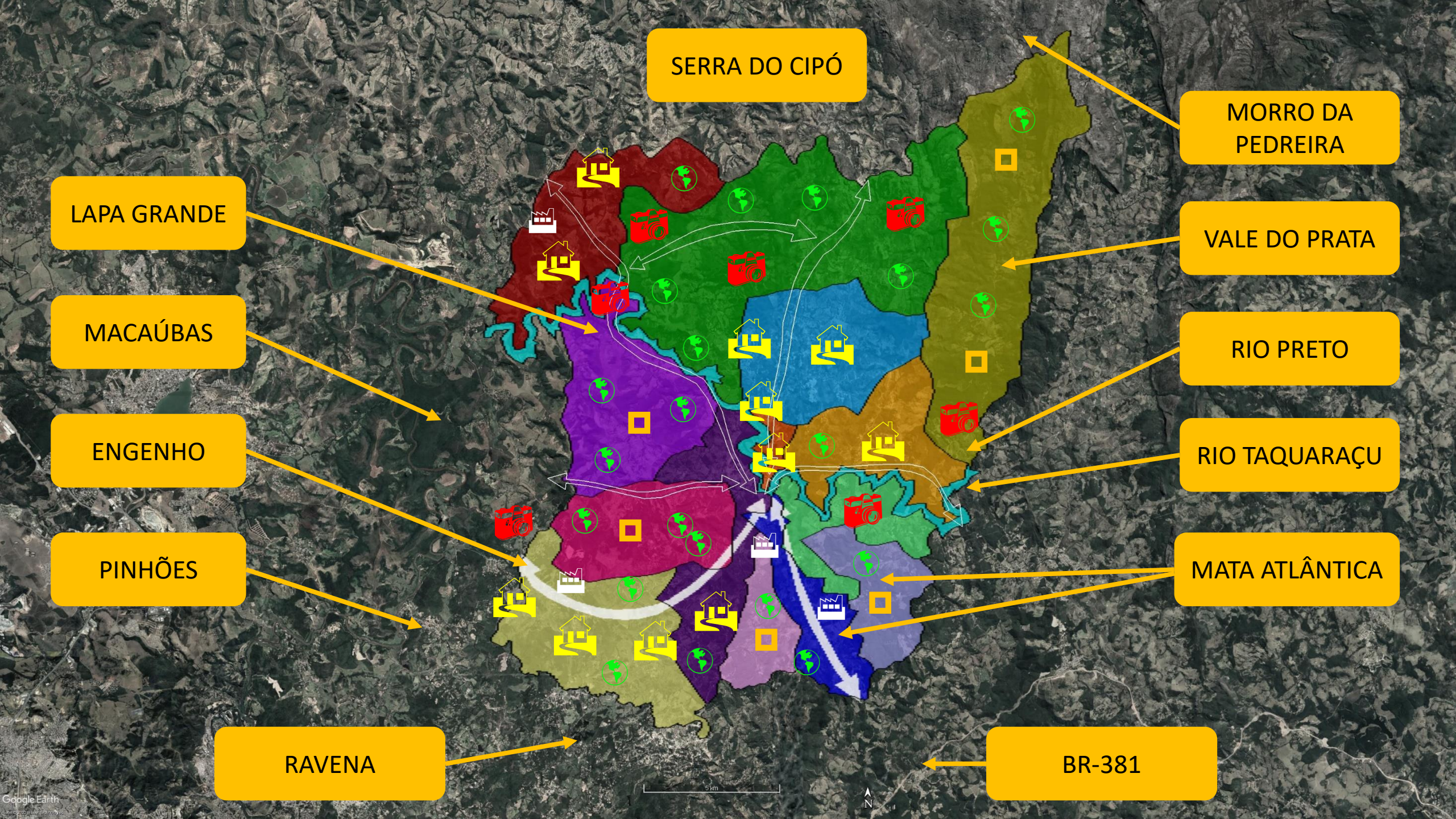
- ROÇAS NOVAS;
- RAVENA;
- RIO PRETO E RIO VERMELHO;
- TRANSPORTE COLETIVO METROPOLITANO (AUSÊNCIA TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL);



FATORES EXTERNOS OPORTUNIDADES

- RODOVIA AMG-900;
- RODOVIA LMG-855;
- RODOVIA BR-381;
- RODOVIA MG-020;
- APA MORRO DA PEDREIRA E PARQUE NACIONAL DA SERRA DO CIPÓ;
- MINERAÇÃO (CONTROLADA);





SERRA DO CIPÓ

MORRO DA
PEDREIRA

VALE DO PRATA

RIO PRETO

RIO TAQUARAÇU

MATA ATLÂNTICA

BR-381

RAVENA

PINHÕES

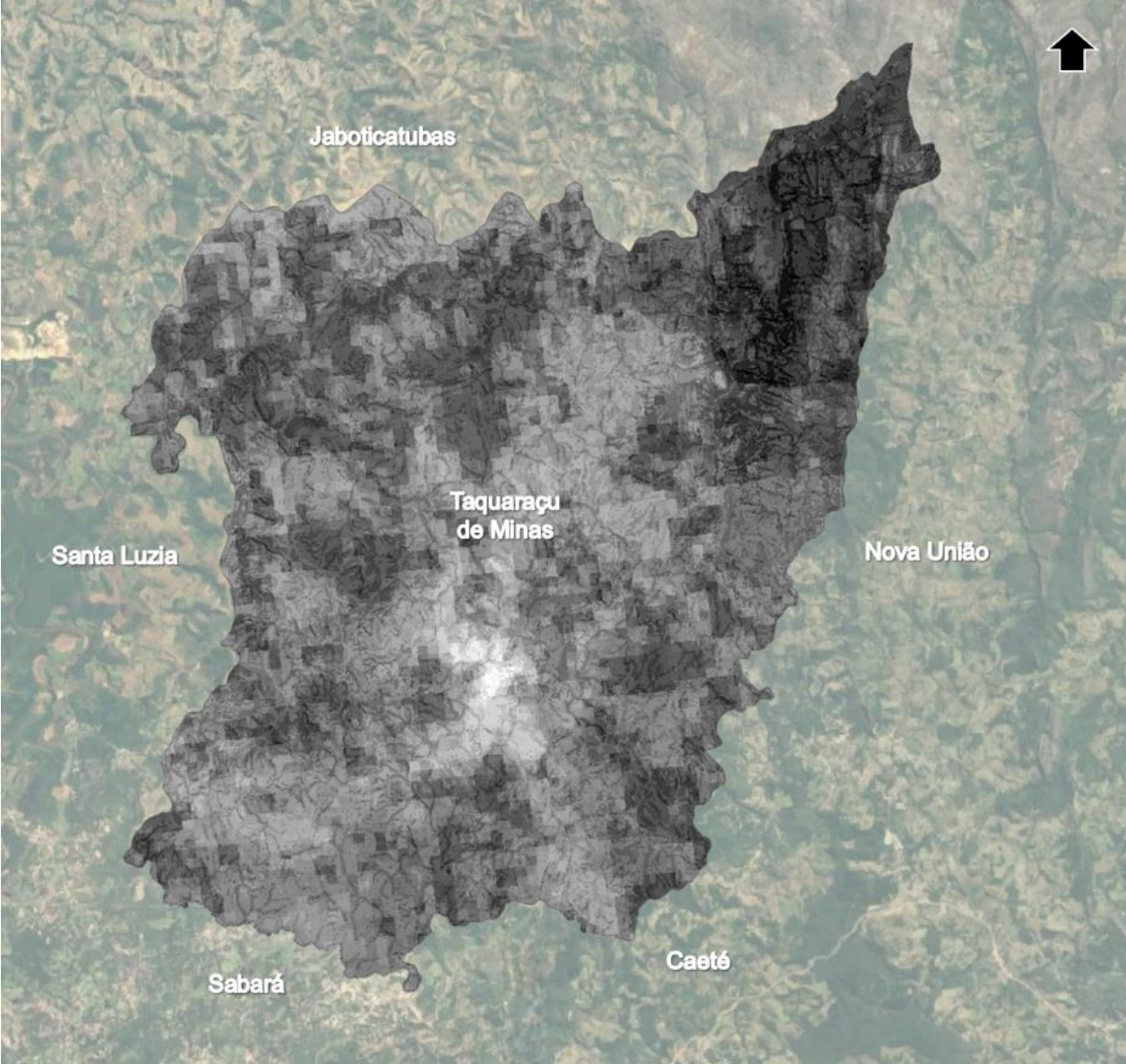
ENGENHO

MACAÚBAS

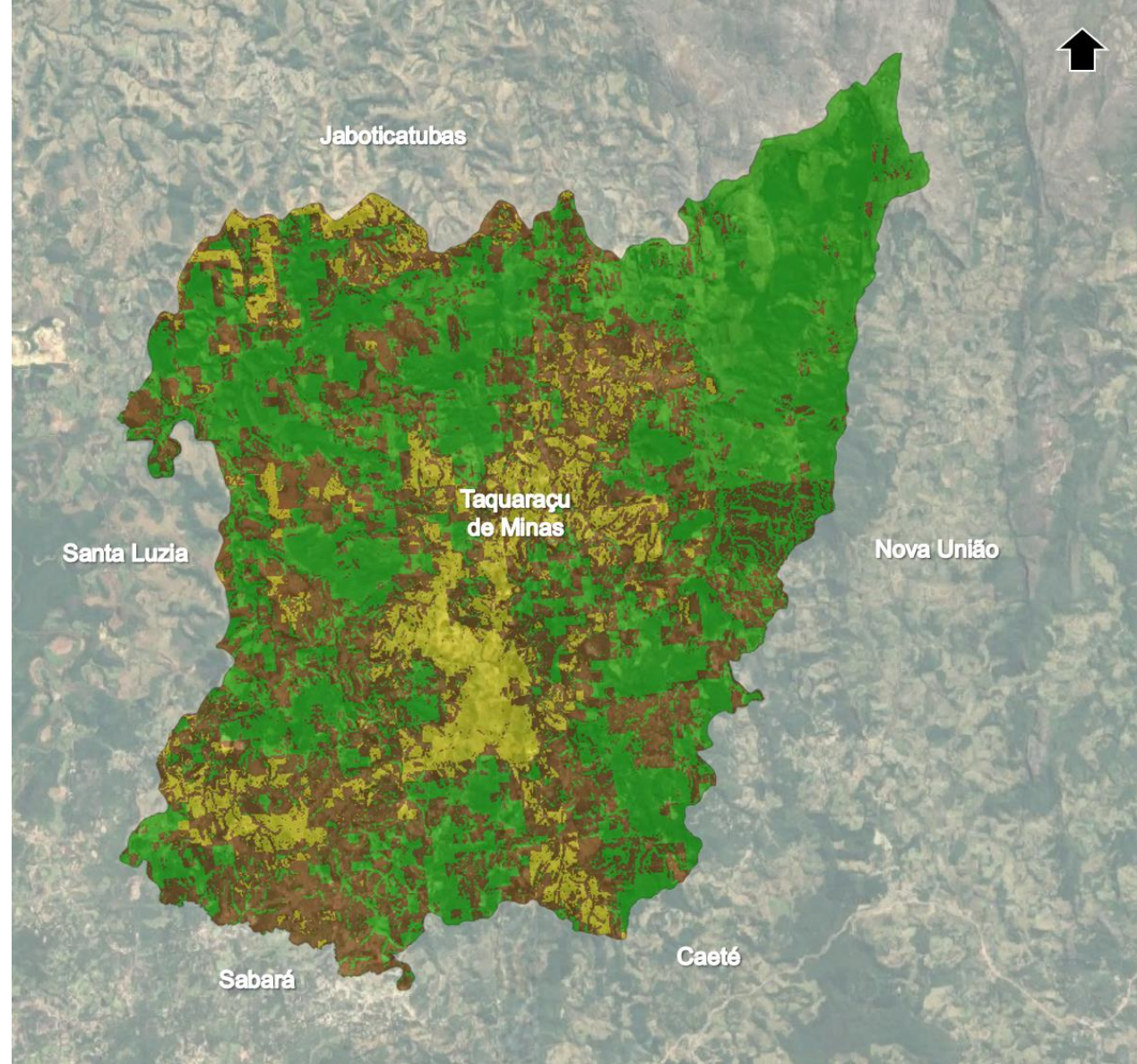
LAPA GRANDE



POTENCIAL TERRITORIAL



**FATORES DO AMBIENTE NATURAL - CONJUNTO COM
AQUELES IDENTIFICADOS NA ANÁLISE DE SWOT**



**POTENCIAL TERRITORIAL - PONTO DE VISTA URBANO,
RURAL E AMBIENTAL**

REFERÊNCIAS

<http://sishab.mdr.gov.br/>

<https://biblioteca.ibge.gov.br>

<https://fiscalizandocomtce.tce.mg.gov.br/#/inicio>

<https://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/webgis>

<https://ibeu.observatoriodasmetropoles.net.br/>

<https://www.firjan.com.br/ifdm/>



DIRETRIZES

- **DESENVOLVIMENTO URBANO**
- **INFRAESTRUTURA URBANA**
- **EQUIPAMENTOS PÚBLICOS**
- **PATRIMÔNIO AMBIENTAL**
- **TERRITÓRIO RURAL**
- **PATRIMÔNIO CULTURAL**
- **POLÍTICA URBANA**
- **ECONOMIA**
- **HABITACÃO**

PATRIMÔNIO AMBIENTAL

Diretrizes para preservação,
conservação, recuperação e exploração
sustentável do ambiente natural.

- 1.
- 2.
- 3.

PATRIMÔNIO CULTURAL

Diretrizes para preservação,
conservação, recuperação do patrimônio
histórico, artístico, cultural,
arquitetônico e exploração sustentável
do turismo.

- 1.
- 2.
- 3.

TERRITÓRIO RURAL

Como promover o equilíbrio entre atividades rurais e urbanas bem como fortalecer as atividades e promover oportunidades de emprego e renda.

1.

2.

3.

ECONOMIA

Oportunidades sociais e econômicas que estejam relacionadas com o desenvolvimento urbano.

1.

2.

3.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Quais equipamentos públicos podem promover mais efetivamente o desenvolvimento urbano no Município.

- 1.
- 2.
- 3.

INFRAESTRUTURA URBANA

Demandas para a infraestrutura urbana que possam ser solucionadas por meio da efetivação da política urbana do plano diretor.

- 1.
- 2.
- 3.

DESENVOLVIMENTO URBANO

Medidas para o poder público /
participação da sociedade civil para o
desenvolvimento urbano

- 1.
- 2.
- 3.

POLÍTICA URBANA

Mecanismos de justa distribuição dos
ônus e benefícios do processo de
urbanização e de recuperação e
distribuição da mais valia fundiária.

- 1.
- 2.
- 3.

HABITACÃO

**Diretrizes para a política de habitação
que contribuam para o desenvolvimento
urbano.**

- 1.
- 2.
- 3.

OUTRAS

**Diretrizes gerais para o desenvolvimento
urbano.**

- 1.
- 2.
- 3.

CONTATOS DA AGÊNCIA RMBH

www.agenciarmbh.mg.gov.br

<https://www.facebook.com/DesenvolveRMBH/>

<https://www.instagram.com/agenciarmbh/>

(31) 39167688

planodiretor@agenciarmbh.mg.gov.br



REVISÃO PLANOS DIRETORES

ASSESSORAMENTO TÉCNICO
AGÊNCIA RMBH

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO METROPOLITANA
DE BELO HORIZONTE

